



HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTÊNCIA

COMPETÊNCIA: JANEIRO DE 2026



RELATÓRIO DE GESTÃO

HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA

PERÍODO

JANEIRO DE 2026

INÍCIO DA GESTÃO 05 DE JANEIRO DE 2026

**RELATÓRIO DE GESTÃO ASSISTENCIAL, MENSAL: JANEIRO DE 2026,
REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO, QUE VISA ESTABELECE O
COMPROMISSO ENTRE ASPARTES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA
GESTÃO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DO HOSPITAL
MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA .**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	05
GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA	06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	10
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MELHORIAS	17
INDICADORES QUANTITATIVOS	18
INDICADOR 1: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	20
INDICADOR 2: TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITOS	22
INDICADOR 3: TAXA DE PROFISSIONAIS MÉDICOS CADASTRADOS NO CNES	25
INDICADOR 4: MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	31
INDICADOR 5: TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	34
INDICADOR 6: TAXA DE INFECÇÃO EM CIRURGIA LIMPA.....	35
INDICADOR 7: ÍNDICE DE APRESENTAÇÃO DE AIH.....	38
INDICADOR 8: TAXA DE GLOSA DE AIH	38
INDICADOR 9: TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	39
INDICADOR 10: NÍMERO DE CONSULTAS MÉDICAS	40
CENTRO CIRURGICO.....	43
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO.....	49
NÚMERO DE CONSULTAS D URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	54
NÚMERO DE PARTOS	56
ATENDIMENTOS COM OBSERVAÇÃO	59
NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE CURATIVOS.MEDICAÇÕES E SUTURAS	61
NÚMERO DE ATENDIMENTOS COM REMOÇÃO	63
RECURSOS HUMANOS	65
ESCALAS DE TRABALHO MENSAL.....	68
COMISSÕES.....	79
ATENÇÃO AO USUÁRIO.....	85
DESEMPENHO GERAL.....	86
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS EM FEVEREIRO.....	87
SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	88
SERVIÇO DE FARMACIA HOSPITALAR.....	95
IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS.....	97
AÇÕES REALIZADAS.....	99
AQUISIÇÕES.....	105
CONCLUSÃO	107

1. APRESENTAÇÃO

O **Instituto Rosa Branca – IRB**, CNPJ: 10.962.062-0001/38; entidade filantrópica, não governamental e sem fins lucrativos, com sede administrativa na Praça Marechal Floriano Peixoto n. 259, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24.800-001, com base no seu compromisso assumido na gestão do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, vem por meio deste relatório gerencial, disponibilizar todas as informações técnicas pertinentes e de forma transparente à Secretaria de Saúde e Comissão de Saúde do Município de Jaguaribara - CE, sobre as ações e atividades desenvolvidas no período de **05 a 31 de Janeiro de 2026**.

Como parte integrante da prestação de contas trimestral, disponibilizamos os relatórios contendo todas as informações gerenciais que auxiliam à SMS nas tomadas de decisões, tais como: indicadores, relatórios, planilhas, documentações em geral que consolidem de maneira ampla um mapeamento interno sobre toda execução das atividades de saúde realizadas na unidade hospitalar, sempre de forma completa e transparente. Desse modo, todas as ações e atividades desenvolvidas e necessárias para o bom desempenho das metas qualitativas, quantitativas e financeiras, em sua essência, são apresentadas neste relatório assistencial, como parte integrante das prestações de contas.

ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS:

- a) Recursos Humanos;
- b) Metas assistenciais;
- c) Acompanhamento da Satisfação do Usuário;
- d) Acompanhamento das Comissões de Saúde;
- e) Atividades de Educação Permanente;
- f) Realização de reparos e manutenções prediais;
- g) Execução das manutenções de equipamentos médicos.
- h) Cronograma de Reuniões;
- i) Relatório fotográfico das ações;
- j) Materiais de Publicidade.

2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA

A finalidade deste relatório é apresentar a produção assistencial desenvolvida no Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, previstas no Plano de Trabalho que é parte integrante do contrato de gestão, no período de Janeiro de 2026.

O Instituto Rosa Branca responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em regime de urgência, emergência e internação 24 horas na unidade hospitalar.

A produção assistencial é apresentada em forma de dados, e esses são comparados aos quadros de metas estabelecidos e analisados de acordo com o modelo de avaliação proposto no Plano de Trabalho vigente.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



2.2 EQUIPE DE GESTÃO

A gestão da unidade hospitalar é composta por uma equipe técnica multiprofissional responsável pelo planejamento, organização, coordenação e monitoramento das atividades assistenciais e administrativas. Cada coordenação exerce papel estratégico na condução dos serviços, garantindo o funcionamento adequado dos setores, a qualificação dos processos de trabalho e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A atuação integrada dos coordenadores fortalece a gestão participativa, favorece a tomada de decisões baseada em indicadores e contribui para a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada à população. A tabela a seguir apresenta a composição da equipe de gestão, com os respectivos profissionais e suas funções no âmbito da organização hospitalar.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	CHEFIA RESPONSÁVEL
DIRETOR GERAL	MEUDSON JEOVÁ REIALDO OLIVEIRA
DIRETOR CLÍNICO	FRANCISCO FELIPE ALVES MORAIS
GERENTE ASSISTENCIAL	NERISSA LUIZA LEITÃO DE ALMEIDA
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	RICARDO SALDANHA NETO
COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA	ALLYANNE PEIXOTO DE ALMEIDA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	REGILANIA DA SILVA FELIPE
COORDENAÇÃO DE NUTRIÇÃO	ERIKA BEATRIZ COSTA DE AQUINO
COORDENAÇÃO DE LIMPEZA E HOTELARIA	CICERA FERNANDES MAIA
SADT	ROBERTA RODRIGUES SANTOS
SAME	

2.3 CAPACIDADE INSTALADA

O Hospital Municipal Santa Rosa de Lima dispõe de estrutura física organizada para atender às demandas assistenciais do município de Jaguaribe, garantindo suporte adequado às atividades de urgência, emergência, internação e procedimentos hospitalares. A capacidade instalada da unidade contempla setores destinados à assistência clínica, atendimento ambulatorial, apoio diagnóstico e áreas de suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das ações de cuidado em saúde de forma integrada.

No que se refere à estrutura assistencial, o hospital conta com enfermaria de clínica médica com 08 leitos, enfermaria pediátrica com 01 leito, enfermaria de observação com 02 leitos e 01 leito destinado a outras especialidades. A unidade também dispõe de setores essenciais para o atendimento de urgência e emergência, como classificação de risco e sala de estabilização, além de ambiente destinado à realização de procedimentos cirúrgicos e sala de parto.

A estrutura física ainda inclui setores de apoio fundamentais para o funcionamento dos serviços hospitalares, como Central de Material e Esterilização (CME), expurgo, posto de enfermagem e farmácia hospitalar. Para o atendimento ambulatorial, o hospital dispõe de 02 consultórios, além de salas específicas para medicação, nebulização e curativos.

Com relação ao apoio diagnóstico e terapêutico, a unidade possui sala de raio-X, sala de eletrocardiograma (ECG) e sala de coleta de exames laboratoriais, contribuindo para maior agilidade na investigação clínica e no acompanhamento dos pacientes.

Dessa forma, a capacidade instalada do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima possibilita a oferta de serviços hospitalares essenciais à população, garantindo suporte estrutural para a realização das atividades assistenciais e fortalecendo a rede municipal de atenção à saúde.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
ENFERMARIA CLÍNICA MEDICA	08
ENFERMARIA PEDIATRICA	01
ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO	02
OUTRAS ESPECIALIDADES	01
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	01
SALA DE ESTABILIZAÇÃO	01
SALA CIRURGICA	01
SALA DE PARTO	01
CME	01
EXPURGO	01
CONSULTÓRIO AMBULATORIAIS	02
SALA DE MEDICAÇÃO	01
SALA DE NEBULIZAÇÃO	01
SALA DE CURATIVO	01
SALA DE RAO X	01
SALA DE ECG	01
SALA DE COLETA	01
POSTO DE ENFERMAGEM	01
FARMACIA HOSPITALAR	01

3. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A Assistência Hospitalar no município de Jaguaribara constitui um componente fundamental da Rede de Atenção à Saúde, garantindo atendimento integral, humanizado e resolutivo à população. O hospital municipal, sob gestão do **Instituto Rosa Branca**, desempenha papel estratégico na oferta de serviços hospitalares, atuando de forma articulada com a Atenção Primária, a rede de urgência e emergência e os demais pontos de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade hospitalar tem como finalidade prestar assistência de média complexidade, assegurando atendimento clínico e suporte diagnóstico e terapêutico aos usuários do sistema público de saúde. Entre os serviços ofertados destacam-se atendimentos de urgência e emergência, internações hospitalares, assistência obstétrica, procedimentos clínicos e acompanhamento multiprofissional.

O hospital dispõe de equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais de apoio diagnóstico, fisioterapeutas e demais profissionais da área da saúde, que atuam de forma integrada para garantir assistência segura e qualificada aos pacientes.

No âmbito da assistência hospitalar, são desenvolvidas atividades de acolhimento, classificação de risco, atendimento clínico, acompanhamento de pacientes internados, além de ações voltadas à segurança do paciente e à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. A organização dos fluxos assistenciais busca assegurar agilidade no atendimento e eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

A gestão do hospital pelo Instituto Rosa Branca contribui para o fortalecimento da capacidade operacional da unidade, promovendo melhorias nos processos

de trabalho, na organização dos serviços e na ampliação do acesso da população aos cuidados hospitalares. A atuação da instituição ocorre em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, priorizando a humanização da assistência, a equidade no acesso e a qualidade do atendimento.

Além disso, o hospital desempenha importante função no suporte à rede municipal de saúde, recebendo encaminhamentos da Atenção Primária e garantindo continuidade do cuidado aos usuários que necessitam de acompanhamento hospitalar. Essa integração fortalece a rede assistencial e contribui para maior resolutividade no atendimento das demandas de saúde da população.

Dessa forma, a Assistência Hospitalar em Jaguaribe reafirma seu compromisso com a promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo atendimento digno, seguro e de qualidade aos cidadãos do município.

3.1 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO / HUMANIZAÇÃO

O Hospital Municipal Santa Rosa de Lima desenvolve suas atividades assistenciais pautado nos princípios da humanização do atendimento e da organização do fluxo assistencial por meio do acolhimento com classificação de risco. Esse processo tem como objetivo garantir atendimento seguro, ágil e equânime aos usuários que procuram a unidade, priorizando os casos conforme a gravidade clínica e a necessidade de intervenção imediata.

O acolhimento é realizado desde a chegada do paciente à unidade, promovendo escuta qualificada, orientação e encaminhamento adequado dentro da rede de serviços hospitalares. A classificação de risco é conduzida por profissional enfermeiro capacitado, responsável por avaliar o estado clínico do paciente, identificar sinais de gravidade e definir a prioridade de atendimento, contribuindo para a organização do fluxo assistencial e para a redução do tempo de espera em situações mais críticas.

Esse processo permite que pacientes em condições mais graves recebam atendimento prioritário, garantindo maior segurança e efetividade na assistência prestada. Além disso, fortalece a humanização do cuidado, uma vez que assegura uma abordagem acolhedora, respeitosa e centrada nas necessidades do usuário.

Dessa forma, o acolhimento com classificação de risco representa um importante instrumento de qualificação da assistência no Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, promovendo organização no atendimento, melhoria da resolutividade dos serviços e cuidado mais humanizado à população atendida.

3.2 SERVIÇOS E FLUXOS INTERNOS

O Hospital Municipal Santa Rosa de Lima organiza seus serviços assistenciais por meio de fluxos internos estruturados, com o objetivo de garantir atendimento eficiente, seguro e integrado aos usuários. A organização dos setores permite melhor direcionamento dos pacientes conforme suas necessidades clínicas, assegurando maior resolutividade e continuidade do cuidado dentro da unidade hospitalar.

O setor de urgência e emergência constitui uma das principais portas de entrada da unidade, realizando o acolhimento dos pacientes por meio da classificação de risco, conduzida por profissional enfermeiro. Após avaliação inicial, os pacientes são encaminhados para atendimento médico, sala de observação, estabilização ou outros setores assistenciais conforme a gravidade do quadro clínico.

A Clínica Médica é responsável pelo acompanhamento de pacientes que necessitam de internação para tratamento clínico, observação prolongada ou monitoramento da evolução do quadro de saúde. Nesse setor, os pacientes recebem assistência multiprofissional, com acompanhamento contínuo da equipe de enfermagem e avaliação médica periódica.

O Centro Cirúrgico é destinado à realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte, contribuindo para o atendimento de demandas cirúrgicas do município. A organização desse setor segue protocolos de segurança e esterilização, com suporte da Central de Material e Esterilização (CME), garantindo condições adequadas para a realização dos procedimentos.

A Maternidade oferece assistência às gestantes durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, proporcionando cuidado humanizado e seguro às

mães e aos recém-nascidos. A unidade dispõe de sala de parto e equipe capacitada para o acompanhamento obstétrico, priorizando boas práticas na assistência ao parto.

O setor de Pediatria é responsável pelo atendimento e acompanhamento de crianças que necessitam de cuidados hospitalares, oferecendo suporte clínico adequado às demandas pediátricas e garantindo atenção específica às necessidades desse público.

Dessa forma, a organização dos serviços e fluxos internos do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima contribui para a melhoria da assistência prestada, promovendo maior integração entre os setores, otimização dos recursos disponíveis e qualidade no atendimento à população.

3.3 GESTÃO DE INDICADORES

O monitoramento de indicadores de desempenho constitui um importante instrumento de gestão utilizado para avaliar a qualidade, a eficiência e a efetividade dos serviços prestados no Hospital Municipal Santa Rosa de Lima. Nesse contexto, o Instituto Rosa Branca adota um conjunto de indicadores assistenciais e operacionais que permitem acompanhar de forma sistemática o desempenho das atividades desenvolvidas na unidade hospitalar, contribuindo para o fortalecimento da gestão baseada em resultados.

A utilização desses indicadores possibilita a análise contínua da produção assistencial, da qualidade do atendimento e do cumprimento das metas estabelecidas no âmbito da gestão hospitalar. Por meio desse acompanhamento, é possível identificar oportunidades de melhoria, promover ajustes nos processos de trabalho e implementar estratégias que favoreçam a qualificação da assistência prestada à população.

Os indicadores contemplam diferentes dimensões da gestão hospitalar, incluindo aspectos relacionados ao atendimento de urgência e emergência, internações hospitalares, procedimentos realizados, tempo de permanência, taxa de ocupação de leitos, atendimentos ambulatoriais, entre outros parâmetros assistenciais relevantes para o funcionamento da unidade. Além disso, esses dados permitem avaliar a eficiência na utilização dos recursos disponíveis, contribuindo para maior transparência e responsabilidade na gestão dos serviços de saúde.

O acompanhamento periódico desses indicadores é realizado pela equipe de gestão do hospital em conjunto com o Instituto Rosa Branca, permitindo o monitoramento do cumprimento das metas pactuadas e o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade dos serviços. Essa prática

fortalece o processo de planejamento, avaliação e tomada de decisão, garantindo maior organização e eficiência na condução das atividades hospitalares.

Dessa forma, os indicadores de desempenho representam uma ferramenta fundamental para o acompanhamento da gestão e para a consolidação de uma assistência hospitalar mais qualificada, eficiente e alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A tabela a seguir apresenta os principais indicadores utilizados pelo Instituto Rosa Branca para o monitoramento das metas de gestão e avaliação do desempenho institucional da unidade hospitalar.

HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA INDICADORES QUANTITATIVOS				
	INDICADOR	META	CÁLCULO	PONTUAÇÃO
1	Classificação de risco	90%	Nº de pacientes classificados o risco / Nº de pacientes cadastrados no mês X 100	10
2	Taxa de revisão de prontuários pela Comissão de Óbito	100%	Total de prontuários de usuários que vieram a óbitos / Total de prontuários revisados pela Comissão de Óbitos X 100	10
3	Taxa de profissionais médicos cadastrados no CNES	100%	Total de profissionais médicos na unidade / Total de profissionais médicos cadastrados no CNES X 100	10
4	Média de permanência hospitalar	≤6 dias	Total de pacientes-dia durante determinado período (1 mês) / Total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos	10
5	Taxa de ocupação hospitalar	85%	Média de paciente-dia (1 mês) / Nº de leitos operacionais X 100	10
6	Taxa de infecção em cirurgia limpa	≤4%	Nº de infecções de sítio cirúrgico, em cirurgia limpa / Nº total de cirurgias limpas X 100	10
7	Índice de apresentação de AIH	100	Nº Total de AIH / Nº Total de Internações X 100	10
8	Taxa de glosa de AIH	2%	Nº de AIH rejeitadas / Nº de AIH apresentadas X 100	10
9	Taxa de mortalidade hospitalar	3%	Tx = Total de óbitos ocorridos em pacientes internados em determinado período / Nº de	10
10	Nº de consultas médicas	2.500	Nº de consultas médicas no período por mês	10
TOTAL				100

4. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS, MONITORAMENTO E MELHORIAS

A avaliação de resultados constitui uma etapa fundamental para o acompanhamento do desempenho assistencial e para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados no Hospital Municipal Santa Rosa de Lima. Por meio da análise dos dados de produção e dos indicadores de desempenho, a gestão hospitalar consegue identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria no atendimento à população.

No mês de janeiro, a unidade registrou um total de **1.868 atendimentos**, evidenciando a importância do hospital como um dos principais pontos de atenção à saúde no município. Esse quantitativo reflete a demanda assistencial atendida pela unidade, principalmente nas áreas de urgência e emergência, atendimento clínico, observação e demais serviços hospitalares ofertados à população.

Com o objetivo de garantir maior transparência, acompanhamento sistemático e melhoria contínua dos serviços, este **Relatório Assistencial será elaborado e apresentado mensalmente**. A periodicidade mensal permite o monitoramento contínuo dos indicadores e dos números relacionados à produção assistencial, possibilitando uma avaliação mais precisa do desempenho da unidade hospitalar ao longo do tempo.

A apresentação regular desses dados possibilita à gestão municipal e ao Instituto Rosa Branca analisar o cumprimento das metas estabelecidas, avaliar a evolução dos indicadores e identificar, de forma oportuna, possíveis necessidades de ajustes nos processos assistenciais e administrativos. Esse acompanhamento periódico fortalece o planejamento das ações, a tomada de decisões baseada em evidências e a implementação de estratégias voltadas à qualificação da assistência prestada.

Além disso, o monitoramento mensal contribui para a identificação de pontos de melhoria, permitindo o desenvolvimento de ações direcionadas à otimização dos fluxos de atendimento, à qualificação das equipes e ao fortalecimento da humanização do cuidado. Dessa forma, o processo de avaliação contínua torna-se um instrumento essencial para garantir maior eficiência na gestão hospitalar e assegurar a oferta de serviços de saúde cada vez mais resolutivos e de qualidade à população.

Assim, a análise periódica dos resultados e indicadores assistenciais reafirma o compromisso do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima e do Instituto Rosa Branca com a transparência, a responsabilidade na gestão pública e a melhoria permanente dos serviços de saúde oferecidos à comunidade.

5. INDICADORES QUANTITATIVOS

Os indicadores quantitativos pactuados com a gestão constituem instrumentos fundamentais para o acompanhamento do desempenho assistencial e administrativo do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima. Esses indicadores são definidos com o objetivo de monitorar a produção dos serviços de saúde, avaliar o cumprimento das metas estabelecidas e garantir maior eficiência na aplicação dos recursos destinados à assistência hospitalar.

No âmbito da gestão realizada pelo Instituto Rosa Branca, os indicadores quantitativos permitem mensurar de forma objetiva as atividades desenvolvidas na unidade, contemplando dados relacionados ao número de atendimentos realizados, internações, procedimentos, atendimentos ambulatoriais, partos, exames diagnósticos e demais serviços ofertados à população. Essas informações possibilitam avaliar a capacidade de resposta da unidade hospitalar diante das demandas assistenciais do município.

A pactuação desses indicadores entre a gestão municipal e a instituição responsável pela administração da unidade estabelece parâmetros claros para o acompanhamento das metas assistenciais, promovendo maior transparência e organização no processo de gestão. Além disso, esses indicadores servem como ferramenta de planejamento e avaliação, permitindo a identificação de tendências, variações na demanda e possíveis necessidades de adequação na oferta de serviços.

O monitoramento dos indicadores quantitativos é realizado de forma contínua, por meio da consolidação e análise periódica dos dados assistenciais registrados pela unidade. Esses dados são apresentados em relatórios mensais, permitindo que a gestão municipal acompanhe a evolução da produção hospitalar e avalie o desempenho da unidade em relação às metas pactuadas.

Dessa forma, os indicadores quantitativos pactuados com a gestão contribuem para o fortalecimento da gestão baseada em resultados, favorecendo a tomada de decisões estratégicas e a implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade da assistência prestada à população. A tabela a seguir apresenta os principais indicadores quantitativos utilizados para o acompanhamento da produção e avaliação do desempenho da unidade hospitalar.

5.1 INDICADOR 1: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Classificação de Risco constitui uma ferramenta fundamental para a organização do fluxo de atendimento no setor de urgência e emergência do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima. Esse processo é realizado por profissional enfermeiro capacitado, que avalia as condições clínicas dos pacientes no momento da chegada à unidade, definindo a prioridade de atendimento de acordo com a gravidade do quadro apresentado.

A metodologia de classificação permite organizar o atendimento de forma mais segura e eficiente, garantindo prioridade aos casos de maior gravidade e contribuindo para a redução de riscos assistenciais. Além disso, esse sistema fortalece os princípios de equidade e humanização no atendimento, assegurando que cada paciente seja atendido conforme sua necessidade clínica.

No período analisado, foram registrados **1.868 atendimentos classificados**, distribuídos conforme os níveis de prioridade estabelecidos pelo protocolo de classificação de risco. Observa-se que a maior parte dos atendimentos concentrou-se nas categorias de menor gravidade, especialmente entre os pacientes classificados como **pouco urgentes**, o que é uma característica comum em unidades hospitalares que funcionam como porta de entrada para a população.

Os atendimentos classificados como **urgentes** também representam parcela significativa da demanda assistencial, exigindo avaliação médica em tempo oportuno e acompanhamento adequado da equipe multiprofissional. Já os casos classificados como **muito urgentes** e **emergência**, embora em menor número, representam situações de maior gravidade clínica e recebem atendimento prioritário imediato.

Destaca-se que **não houve registros de pacientes não classificados**, o que demonstra a efetividade do processo de acolhimento e classificação de risco realizado na unidade, garantindo que todos os pacientes que deram entrada no serviço fossem devidamente avaliados e direcionados para o atendimento adequado.

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos atendimentos conforme a classificação de risco realizada no período analisado, permitindo a visualização quantitativa e percentual das categorias de atendimento registradas.

Metodologia de cálculo: N° de pacientes classificados o risco / N° de pacientes cadastrados no mês X 100).

Tabela: Consolidado mensal de atendimentos por classificação de risco.

ATENDIMENTOS		JANEIRO
	EMERGÊNCIA	3
	MUITO URGENTE	4
	URGENTE	269
	POUCO URGENTE	1.289
	NÃO URGENTE	303
	NÃO CLASSIFICADOS	0
TOTAL		1.868
% PACIENTES ATENDIDOS COM RISCO CLASSIFICADO		100%

5.2 INDICADOR 2: TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITOS

A **Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbitos** é um indicador utilizado para monitorar a qualidade da análise dos óbitos ocorridos na instituição. Esse indicador avalia a proporção de prontuários de pacientes que evoluíram para óbito e que foram efetivamente revisados pela Comissão de Óbitos, permitindo identificar possíveis falhas assistenciais, oportunidades de melhoria nos processos de cuidado e fortalecimento das ações de segurança do paciente.

A revisão sistemática dos prontuários possibilita uma avaliação crítica da assistência prestada, incluindo aspectos relacionados ao diagnóstico, condutas terapêuticas, registro em prontuário, tempo de resposta da equipe multiprofissional e adequação das intervenções realizadas. Dessa forma, o trabalho da Comissão de Óbitos contribui para o aprimoramento contínuo da qualidade assistencial e para a implementação de estratégias de prevenção de eventos evitáveis.

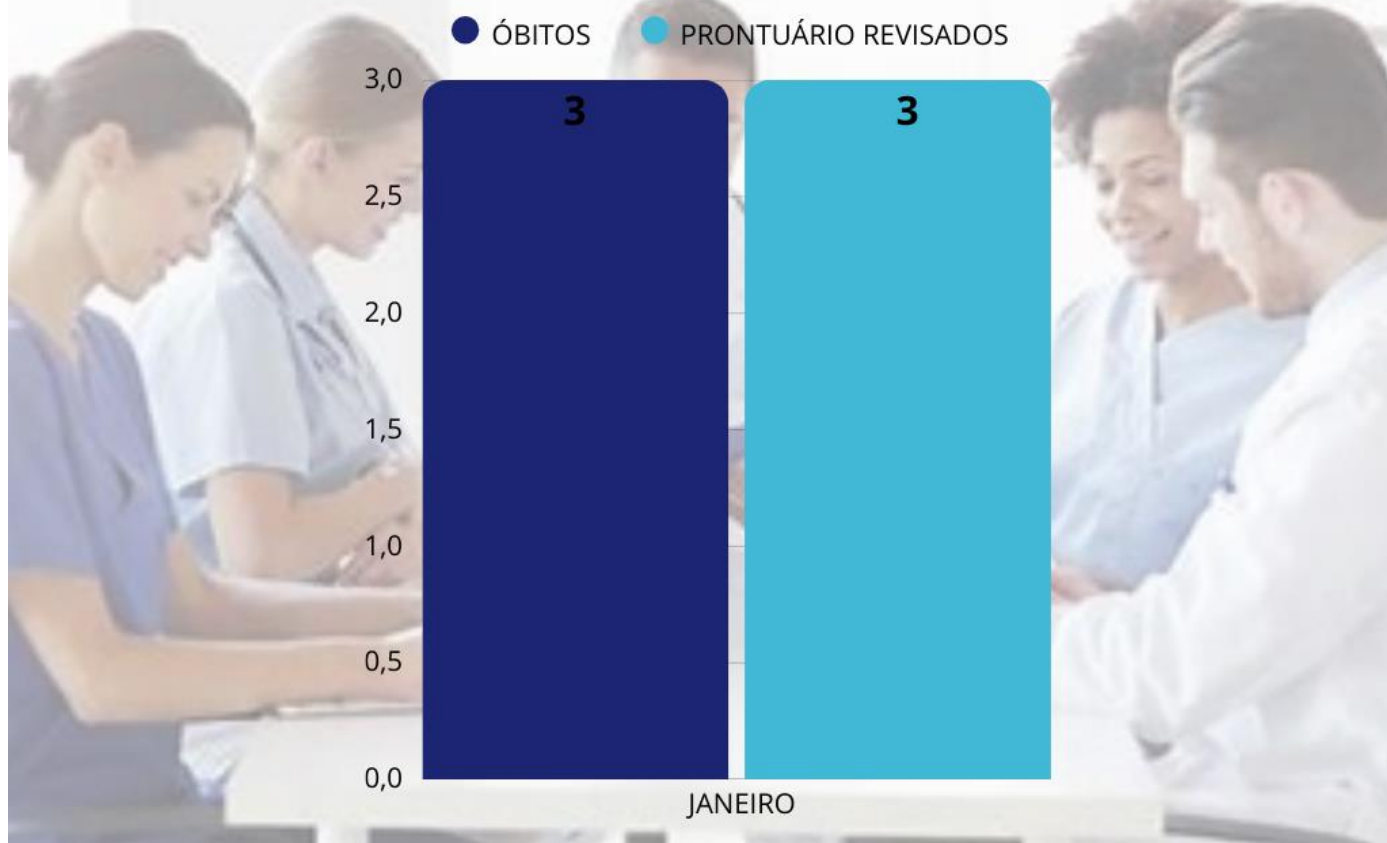
Metodologia de cálculo: Total de prontuários de usuários que vieram a óbitos
/ Total de prontuários revisados pela Comissão de Óbitos X 100

Tabela: Consolidado mensal de óbitos e prontuários revisados

MÊS	JANEIRO
TOTAL DE PRONTUÁRIOS DE USUÁRIOS QUE VIERAM A ÓBITOS	03
TOTAL DE PRONTUÁRIOS REVISADOS	03
TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITOS	100%

GRÁFICO: COMPARATIVO DO TOTAL DE ÓBITOS E TOTAL DE PRONTUÁRIOS REVISADOS

TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO



**TABELA: REVISÃO DE PRONTUÁRIOS – MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026
PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA**

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA							
JANEIRO/2026- OBITO EMERGÊNCIA							
NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DÍAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AValiação: contém
NÃO HOUVE OBITO NESTE PERÍODO NA EMERGÊNCIA							

**TABELA: REVISÃO DE PRONTUÁRIOS – MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026
PACIENTES INTERNADOS**

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA							
JANEIRO/2026- CLÍNICA MÉDICA							
NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DÍAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AValiação: contém
C.D.L.S	79	J18.0 - Pneumonia / broncopneumonia	J18.0 - Pneumonia / broncopneumonia	03	SIM	SIM	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
R.V.N	75	I21.9 - Infarto agudo do coração	I21.9 - Infarto agudo do coração	01	SIM	SIM	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
N.A.B.N	75	A31.0 - Infecção pulmonar por micobactéria	A31.0 - Infecção pulmonar por micobactéria	05	SIM	SIM	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica

No período analisado foram registrados **03 óbitos** na unidade. Em relação à distribuição por sexo, **02 ocorreram em pacientes do sexo feminino e 01 em paciente do sexo masculino.**

Quanto às causas básicas registradas segundo a **Classificação Internacional de Doenças – CID-10**, identificaram-se os seguintes diagnósticos: **J18.0 – Broncopneumonia não especificada, I21.9 – Infarto agudo do miocárdio não especificado e A31.0 – Infecção pulmonar por micobactérias.**

A análise desses casos pela Comissão de Óbitos tem como objetivo avaliar a assistência prestada, identificar possíveis fatores associados ao desfecho e propor melhorias nos processos assistenciais, contribuindo para o fortalecimento das práticas de segurança do paciente e para a qualificação contínua do cuidado em saúde.

5.3 INDICADOR 3: TAXA DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES

A **Taxa de Profissionais Cadastrados no CNES** é um indicador fundamental para o monitoramento da regularidade das informações institucionais junto ao sistema de saúde. O cadastro atualizado dos profissionais no **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)** garante maior transparência na gestão dos recursos humanos, além de assegurar que os dados da instituição estejam devidamente registrados nos sistemas oficiais do Sistema Único de Saúde.

A manutenção adequada dessas informações possibilita o correto planejamento das ações assistenciais, a organização das equipes de saúde e a adequada prestação de serviços à população. Além disso, o registro atualizado dos profissionais permite maior controle sobre a composição da equipe multiprofissional, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada.

Esse indicador também é relevante para fins de monitoramento, regulação e financiamento das ações de saúde, uma vez que diversas políticas públicas e programas do **Sistema Único de Saúde** utilizam as informações do CNES como base para avaliação da capacidade instalada dos serviços de saúde.

Dessa forma, acompanhar a taxa de profissionais cadastrados no CNES contribui para garantir a conformidade institucional com as normativas vigentes, fortalecer a gestão administrativa e assegurar maior confiabilidade das informações prestadas aos órgãos gestores

Metodologia de cálculo: Total de profissionais médicos na unidade / Total de profissionais médicos cadastrados no CNES X 100.

TAXA DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES	
JANEIRO	
TOTAL DE PROFISSIONAIS NA UNIDADE	93
TOTAL DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES	93
TAXA DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES	100 %

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

CNES | Cadastro Nacional de
Estabelecimento de Saúde

Listagem de Profissionais

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Atenção Especializada da Saúde (SAES)
Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC)
Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde (CGSI)

Data: 04/03/2026

CNES: 2527677 Nome Fantasia: HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA CNPJ Próprio: --
Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL GERAL Gestão: MUNICIPAL Natureza jurídica: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora: 07.442.981/0001-76 Nome da Mantenedora: PREF M JAGUARIBARA
Cadastro em: 12/03/2002 Data da última atual. base local: 07/01/2026 Data da última atual. base nacional: 12/02/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ALEXANDRE MAIA FREITAS	709001866976212	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
ANA VICTORIA DE SOUSA BEZERRA	704303539924390	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	38	40
ANDREZZA LIMA VIANA	706405195560285	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40
ANNA CAROLINI NEGREIROS RODRIGUES DANTAS	709201251843537	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	38	40
ANTONIA JOSIVANIA ARRUDA MOREIRA	704204734587286	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		8	4	40	52
ANTONIA JUCILENE PINHEIRO	700304927408037	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40
BENEDITA PEREIRA DA SILVA AQUINO	705000493253551	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
CARLA MAYARA DOS SANTOS QUEIROZ	708700125163499	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
CARMEM FRANCISCA OLIVEIRA MACHADO	708208610222843	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
CLEOMENES BENVINDO ROSAL	703604047950932	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	10	12
DAGMAR ROLDOS CUZA	709602676165073	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO	Artigo 2º -	0	2	22	24

Total de profissionais 11

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 1 de 7

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
DAMIAO ROGERIO VIEIRA PEREIRA	701209037973516	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
DANIEL NOBRE MAIA	705003033466759	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	10	0	10
DANIELA TORRES DE QUEIROS	700205961546627	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
DANIELLE MARIA DOS SANTOS SALDANHA	701802232363673	221205 - BIOMEDICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	18	20
DANILO NUNES OLIVEIRA	704001869696767	225112 - MEDICO NEUROLOGISTA	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	8	0	8
EDUARDO DE ARAUJO CARRARI	700004372313106	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	8	0	8
ELZILEIDE VIEIRA DE SOUZA	700404762049450	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
ERICLEIDE MEDEIROS SOARES	709002827710615	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
FABIANA FREITAS DA SILVA	705607491252117	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
FELIPE AUGUSTO CORDEIRO DE SOUZA	706704500477117	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24
FRANCE GRACA PEIXOTO	701209015348619	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
FRANCISCA ISAINA DIOGENES SALDANHA DANTAS	700803931724082	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
FRANCISCA LINDALVA AMANCIO VIEIRA BATISTA	708903714843614	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40
FRANCISCO BANDEIRA DA COSTA NETO	700206949953030	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
FRANCISCO DUCIVAN DANTAS LINHARES	702604222897740	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
FRANCISCO FELIPE ALVES MORAIS	700102936190715	131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	10	12

Total de profissionais 27

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 2 de 7

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
FRANCISCO FELIPE ALVES MORAIS	700102936190715	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	22	24
FRANCISCO FERNANDES DE QUEIROS JUNIOR	706704558329315	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
FRANCISCO ROGERIO RODRIGUES RAMOS DE CASTRO GALVAO	701203042283816	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	10	12
FRANCISCO VALDEYRTON CARNEIRO	700004518514402	412110 - DIGITADOR	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		8	0	0	8
GABRIELA CARVALHO LAGE DANTAS	708500311131579	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	10	12
GEANNE RODRIGUES CARNEIRO	70000623335802	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
GEORGIA QUEIROS DE ALMEIDA	704507334206110	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
GILDENAR BEZERRA BARRETO	702604247575940	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
GIRENE MARIA BANDEIRA CARNEIRO	700504591525651	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
GUILHERME AMARAL SCHMIDT	700005481569307	225120 - MEDICO CARDIOLOGISTA	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	10	0	10
HERVESON HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA	708605532217089	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
HORTENCIA DIOGENES	704308566904197	223710 - NUTRICIONISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	16	20
IRANILCE ALVES RUFINO	702402029682125	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
IRANILDA MATOS PEIXOTO	708908727271711	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	38	40
JOAO HENRIQUE ALVES TAVEIRA	701802207564679	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24
JOAO MARCIO DA SILVA	706702585840511	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40

Total de profissionais 43

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 3 de 7

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
JOAO VICTOR DIOGENES LIMA	708903771831913	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24
JOELIA DIOGENES GRANJA	702606775778541	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
JOSE ITALO LEITE DE LIMA	702802675450263	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
JOSE WILSON DA CUNHA PARENTE JUNIOR	708406250919968	225165 - MEDICO GASTROENTEROLOGISTA	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	4	4	8
JOSIANA DIAS VIEIRA	705409482883197	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
KALLINY CAVALCANTE DE SOUSA	708109590443639	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	8	0	8
KATIANA DIOGENES SALDANHA	706303795439079	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	38	40
KATIANE DIOGENES PEIXOTO	704809007120948	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
LANIELLE KESIA PEIXOTO LIMA	700805992044989	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	18	20
LARA LIMA MARTINS	708604563509986	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
LEANDRO ALVES PEIXOTO	700004441395404	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24
LIRISLLANY BEZERRA DOS SANTOS	705008036747451	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
LIVIA ALVES DE LIMA CHAVES	700201947376821	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24
LIVIA FERNANDES LIMA	708206688419848	324115 - TECNICO EM RADIOLOGIA E	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	18	20
LUCIANA SOARES BARBOSA ROLIM	704103129011478	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO	Artigo 2º -	0	4	20	24
LUCIVANIO PINHEIRO SALES	705004821783857	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44

Total de profissionais 59

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 4 de 7

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
MACIELE CARVALHO CAVALCANTE	708408719869866	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
MARCIA KEULY BARBOSA JOSIAS	706305778853379	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
MARIA CONCEICAO DE SOUSA BRITO	707100322611920	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
MARIA DA CONCEICAO PINHEIRO AMORIM	709801064239693	223415 - FARMACEUTICO ANALISTA CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	18	20
MARIA DAS CANDEIAS DANTAS CARNEIRO	708708194276997	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
MARIA EMANUELLY LOPES DE FREITAS MAIA	702003858229688	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
MARIA GESILENE BEZERRA MAURICIO	705009668321052	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
MARIA POLIANA BATISTA PINHEIRO	705405433223592	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
MARIA ROSINALDA DE LIMA RIBEIRO	700209968641327	412110 - DIGITADOR	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
MARIA VANUZIA SOUSA	703405245977511	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
MARLY CALISTO OLIMPIO DA SILVA	707805622199616	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40
MEUDSON JEOVA REINALDO OLIVEIRA	706706506262114	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
NAGILA SALMA SALDANHA DE ALMEIDA	708907760898918	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
NEIVIA MARA ALVES CAVALCANTE OLIVEIRA	705004009102751	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
OLGACIANE DE SOUZA SILVA	708405292756861	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24
OTILIO NOBRE DE BRITO NETO	700202967577823	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	22	24

Total de profissionais 75

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 5 de 7

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
PAULO HENRIQUE BEZERRA DE MEDEIROS	706405188877589	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		20	0	0	20
PEDRO BEZERRA DA SILVA	708408775809962	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA COELHO	700403492648348	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO	Artigo 2º -	0	2	10	12
RAFAEL LIMA DE MENEZES	704707718567932	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	2	4
RAIMUNDO ANDERSON SILVA DE OLIVEIRA	700409410618143	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
RAQUEL NOGUEIRA COSTA	705406495257696	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
RAYANNE MENDES GUERRA	701400677272439	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	10	12
REGILANIA DA SILVA FELIPE	705601483243419	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		2	2	40	44
ROBERTA RODRIGUES SANTOS	701808279712874	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
ROSA MARIA PEIXOTO BARBOSA	704702776380632	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	2	18	20
ROSERLANGE MOREIRA CARNEIRO	705009259260855	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
SILVELENA DE CASTRO PEREIRA	700905943699097	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
THIAGO TABITO DE OLIVEIRA	709202294632539	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40
VANESSA AVELINO DIOGENES	705003009481751	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
VANIA GERLUSIA DA SILVA SANTOS	702504377111236	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	4	40	44
VANUZA COSME RODRIGUES	704701715696833	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	2	38	40

Total de profissionais 91

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 6 de 7

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
VIVIANNE QUEIROS DE OLIVEIRA	706803280493028	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	40	44
YANDRO ANACLETO AYRES MARTINS	702702179715360	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	22	24

Total de profissionais 93

5.4 INDICADOR 4: MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

A **Média de Permanência Hospitalar** é um indicador utilizado para avaliar o tempo médio de internação dos pacientes em um estabelecimento de saúde. Esse indicador permite analisar a eficiência da assistência prestada, a organização dos processos de cuidado e a utilização adequada dos leitos hospitalares.

O acompanhamento da média de permanência possibilita identificar situações em que o tempo de internação esteja prolongado além do esperado para determinadas condições clínicas, permitindo a adoção de estratégias que favoreçam a alta

hospitalar segura e o uso mais eficiente dos recursos disponíveis. Da mesma forma, permanências muito curtas também podem indicar necessidade de avaliação quanto à resolutividade do atendimento.

A análise desse indicador contribui para o planejamento das ações assistenciais, para a melhoria do fluxo de pacientes e para o fortalecimento da gestão hospitalar. Além disso, auxilia na avaliação da qualidade da assistência prestada e na otimização da capacidade instalada do serviço.

Metodologia de cálculo: Total de pacientes-dia durante determinado período (1 mês) / Total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos.

O indicador é monitorado periodicamente a partir das informações registradas nos sistemas de internação hospitalar e nos prontuários dos pacientes. A análise desses dados permite acompanhar o desempenho assistencial da instituição e identificar oportunidades de melhoria na gestão dos leitos.

A média de permanência hospitalar é amplamente utilizada como parâmetro de gestão no **Sistema Único de Saúde**, contribuindo para o planejamento e avaliação da utilização dos leitos hospitalares. O monitoramento contínuo desse indicador permite aprimorar a organização da assistência, promover maior rotatividade de leitos e garantir atendimento adequado às demandas da população.

Relação de pacientes internados por dia, mês de referência: JANEIRO/2026

INDICADOR QUANTITATIVO			
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR – JANEIRO/2026			
INDICADOR	META	CÁLCULO	PONTUAÇÃO
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	< 6 DIAS	TOTAL DE PACIENTES-DIA DURANTE DETERMINADO PERÍODO (1 MÊS) / TOTAL DE PACIENTES EM DETERMINADO PERÍODO, INCLUINDO OS ÓBITOS	24,19%

Nº AIH	CLÍNICA	INTERNADO NO MÊS	ALTA NO MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL DE DIAS
23265103513921	MEDICA	X	X													x																			1
2326103513932	MEDICA	X	X														x	x																	2
2326103513745	MEDICA	X	X															x	x																2
2326103513624	MEDICA	X	X					x	x																										2
2326103514218	MEDICA	X	X																				x	x											2
2326103514152	MEDICA	X	X																											x					1
2326103514163	MEDICA	X	X																							x	x	x	x	x					5
2326103513723	MEDICA	X	X			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x																			10
2326103513899	MEDICA	X	X														x	x	x																3
2326103514230	MEDICA		X	x	x	x	x	x	x	x	x	x																							9
2326103514284	MEDICA	X	X																															x	1
2326103514361	MEDICA	X	X																							x									1
2326103514394	MEDICA	X	X																				x												1
2326103513635	MEDICA	X	X										x	x	x																				3
2326103513987	MEDICA	X	X				x																												1
2326103514427	MEDICA	X	X				x																												1
2326103513646	MEDICA	X	X				x	x	x	x	x	x																							6
2326103513657	MEDICA	X	X		x	x	x	x	x	x	x	x	x																						9
2326103513910	MEDICA	X	X																x																1
2326103514119	MEDICA	X	X																				x	x											2
2326103513954	MEDICA	X	X																			x													1
2326103513459	MEDICA	X	X								x																								1
2326103513460	MEDICA	X	X				x																												1
2326103513283	MEDICA		X	x																															1
2326103513712	MEDICA	X	X											x	x	x																			3
2326103513448	MEDICA	X	X							x	x																								2
2326103513536	MEDICA	X	X											x																					1
2326103513437	MEDICA		X	x	x	x	x	x	x																										6
2326103513547	MEDICA	X	X					x																											1
2326103513855	MEDICA	X	X										x	x	x	x	x	x																	6



A meta pactuada para o indicador de tempo médio de permanência hospitalar é de ≤ 6 dias. No mês de janeiro, foi registrada pontuação de 24,19%, indicando desempenho abaixo do esperado em relação à meta estabelecida. O resultado sugere necessidade de análise dos fatores que contribuíram para o aumento do tempo de internação, como complexidade dos casos, atrasos em processos assistenciais ou dificuldades na alta hospitalar, a fim de direcionar estratégias de melhoria e otimização do fluxo assistencial.

5.5 INDICADOR 5: TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A Taxa de Ocupação Hospitalar é um indicador que avalia a utilização dos leitos disponíveis na instituição, permitindo monitorar a eficiência na gestão da capacidade instalada e o fluxo de internações. Esse indicador é fundamental para o planejamento assistencial, pois possibilita identificar períodos de maior demanda e subsidiar a tomada de decisões relacionadas à organização dos leitos e ao dimensionamento dos recursos assistenciais.

Durante o período analisado, o acompanhamento da taxa de ocupação hospitalar contribuiu para o monitoramento do uso dos leitos, auxiliando na avaliação do equilíbrio entre oferta e demanda de internações. O controle sistemático desse indicador favorece a adoção de estratégias voltadas para otimização do giro de leitos, melhoria do fluxo assistencial e garantia de acesso oportuno aos pacientes que necessitam de internação.

Metodologia de cálculo: Média de paciente-dia (1 mês) / N° de leitos operacionais X 100

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR		
JANEIRO		
85%	MÉDIA DE PACIENTE DIA (1 MÊS) /N° DE LEITOS X100	2,85%

No mês avaliado, o resultado obtido foi de 2,85%, demonstrando desempenho significativamente abaixo da meta estabelecida. Esse resultado indica baixa utilização da capacidade instalada de leitos hospitalares, sugerindo a necessidade de avaliação dos fatores que possam estar influenciando a ocupação, como fluxo de internações, perfil assistencial da unidade, encaminhamentos e organização da rede de atenção, visando otimizar o uso dos leitos disponíveis e melhorar o acesso dos pacientes à internação.

5.6 INDICADOR 6: TAXA DE INFECÇÃO EM CIRURGIA LIMPA

A Taxa de Infecção em Cirurgia Limpa é um importante indicador de qualidade e segurança assistencial, utilizado para monitorar a ocorrência de infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos classificados como limpos. Esse indicador permite avaliar a efetividade das práticas de prevenção e controle de infecções, bem como a adesão aos protocolos de segurança do paciente no período pré, intra e pós-operatório.

O acompanhamento sistemático deste indicador possibilita identificar possíveis fatores de risco associados ao desenvolvimento de infecção do sítio cirúrgico, contribuindo para a implementação de medidas corretivas e preventivas pela equipe assistencial e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). O monitoramento contínuo favorece a melhoria da qualidade da assistência, a redução de complicações pós-operatórias e o fortalecimento das práticas de segurança do paciente na instituição.

Metodologia de cálculo:

Taxa de infecção hospitalar: $\frac{\text{Número de pacientes com infecção hospitalar}}{\text{Número total de pacientes internados}} \times 100$

TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR MÊS DE JANEIRO
0,35%

O ambulatório eletivo do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima está funcionando mensalmente, realizando pequenos procedimentos, respeitando os protocolos técnicos, e, a marcação se dá através da Secretária Municipal de Saúde, em que autoriza e determina a retomada e realização dos procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.

5.7 INDICADOR 7: ÍNDICE DE APRESENTAÇÃO DE AIH

O Índice de Apresentação de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) mede a proporção de internações devidamente registradas e apresentadas por meio da AIH em relação ao total de internações realizadas. Esse indicador é essencial para garantir a conformidade com os processos administrativos e financeiros do hospital, assegurando o correto faturamento, a rastreabilidade das internações e o cumprimento das normas do sistema de saúde.

Índice de Apresentação de AIH (%)=

$$\text{Número de AIHs corretamente apresentadas} \div \text{Número total de internações} \times 100$$

Tabela: Comparativo por competência, total de AIH versus total de internações

HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA INDICADORES QUANTITATIVOS COMPETÊNCIA: JANEIRO/2026		
Nº AIH	CLÍNICA	INTENADO NO MÊS
2326103513921	MEDICA	X
2326103513932	MEDICA	X
2326103513745	MEDICA	X
2326103513624	MEDICA	X
2326103514218	MEDICA	X
2326103514152	MEDICA	X
2326103514163	MEDICA	X
2326103513723	MEDICA	X
2326103513899	MEDICA	X
2326103514230	MEDICA	
2326103514284	MEDICA	X
2326103514361	MEDICA	X
2326103514394	MEDICA	X
2326103513635	MEDICA	X
2326103513987	MEDICA	X
2326103514427	MEDICA	X
2326103513646	MEDICA	X
2326103513657	MEDICA	X

2326103513910	MEDICA	X
2326103514119	MEDICA	X
2326103513954	MEDICA	X
2326103513459	MEDICA	X
2326103513460	MEDICA	X
2326103513283	MEDICA	
2326103513712	MEDICA	X
2326103513448	MEDICA	X
2326103513536	MEDICA	X
2326103513437	MEDICA	X
2326103513547	MEDICA	X
2326103513855	MEDICA	X
2326103513900	MEDICA	X
2326103513877	MEDICA	X
2326103513888	MEDICA	X
2326103514185	MEDICA	X
2326103514207	MEDICA	X
2326103514196	MEDICA	X
2326103513987	MEDICA	X
2326103513305	MEDICA	X
2326103513965	MEDICA	X
2326103513426	MEDICA	X
2326103513943	MEDICA	X
2326103513844	MEDICA	X
2326103514075	MEDICA	X
2326103514174	MEDICA	X
2326103513668	MEDICA	X
2326103513371	MEDICA	X
2326103513580	MEDICA	X
2326103513734	MEDICA	X
2326103514416	MEDICA	X
2326103513976	MEDICA	X
2326500523754	MEDICA	X
2326500523853	MEDICA	X
2326500523810	MEDICA	X
2326500523798	MEDICA	X
2326500523809	MEDICA	X
2326500523842	MEDICA	X
2326500523831	MEDICA	X
2326500523820	MEDICA	X

Em atendimento ao Contrato de Gestão a meta é a atingir é apresentação da totalidade ($\geq 95\%$) das AIH emitidas referentes às saídas em cada mês de competência do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima. Avalia a

proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

Justificativa: Considerando a metodologia de cálculo apresentada acima, evidenciamos o cumprimento da meta pactuada (100) para o indicador 07: Índice de apresentação de AIH, que conforme demonstrado no mês de janeiro 100%

O acompanhamento do Índice de Apresentação de AIH permite identificar eventuais inconsistências ou atrasos no processo de registro de internações, garantindo a conformidade com as normas de faturamento e a correta contabilização das atividades hospitalares. Um índice próximo ou acima da meta indica boa adesão aos procedimentos administrativos e à gestão documental da instituição, enquanto resultados abaixo da meta sugerem necessidade de reforço na capacitação da equipe e na revisão dos fluxos de registro de AIH.

5.8 INDICADOR 8: TAXA DE GLOSA DE AIH

A Taxa de Glosa de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) mede o percentual de internações cujas AIHs foram recusadas ou parcialmente glosadas pelos órgãos pagadores, em relação ao total de AIHs apresentadas. Este indicador reflete a conformidade dos registros hospitalares, a qualidade da documentação assistencial e a aderência aos critérios de auditoria.

Taxa de Glosa de AIH (%) =

$\text{Número de AIHs glosadas} \div \text{Número total de AIHs apresentadas} \times 100$

TAXA DE GLOSA DE AIH		
META		JANEIRO
≤2%	TAXA DE GLOSA DE AIH	0%

A meta pactuada para a Taxa de Glosa de AIH no mês de janeiro era de $\leq 2\%$, buscando assegurar que as autorizações de internação hospitalar fossem apresentadas de forma correta e em conformidade com os critérios do órgão pagador, evitando recusas ou glosas que comprometam o faturamento e a gestão administrativa da instituição. No período analisado, o resultado obtido foi de 0%, indicando que todas as AIHs apresentadas foram aceitas integralmente, sem glosas.

Este resultado demonstra elevado grau de conformidade nos processos de registro e apresentação das AIHs, evidenciando que a equipe responsável pela documentação assistencial e pelo faturamento está atuando com precisão, seguindo corretamente os protocolos estabelecidos para cada tipo de internação. Além disso, o desempenho reflete uma atenção contínua à qualidade da informação clínica e administrativa, contribuindo para a eficiência do fluxo financeiro do hospital e para a manutenção da credibilidade da instituição junto aos órgãos de controle.

O resultado também sugere que os treinamentos e capacitações realizadas com a equipe nos meses anteriores foram efetivos, garantindo a correta codificação, registro completo dos procedimentos e observância das normas vigentes. Embora o desempenho de janeiro seja satisfatório, recomenda-se a manutenção da rotina de auditorias internas e do acompanhamento sistemático das AIHs, de modo a assegurar que o índice continue dentro da meta estabelecida e que eventuais alterações nas regras de apresentação sejam rapidamente incorporadas ao processo.

5.9 INDICADOR 9: TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR

A **Taxa de Mortalidade Hospitalar (TMH)** é um indicador que mede o número de óbitos ocorridos entre os pacientes internados em um hospital durante um período específico, em relação ao total de pacientes internados no mesmo

período. Esse indicador é utilizado para avaliar a qualidade do cuidado hospitalar, eficiência da assistência prestada e segurança do paciente.

$$\text{TMH (\%)} = \frac{\text{Número de óbitos hospitalares}}{\text{Número total de internações}} \times 100$$

Tabela: Comparativo por competência, total de pacientes com alta hospitalar e total de óbitos em pacientes internados

INDICADORES QUANTITATIVOS TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	
JANEIRO	
ÓBITOS EM PACIENTES INTERNADOS	03
Nº DE PACIENTES INTERNADOS	57
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	5,26%

Justificativa: No período analisado, foram registradas **57 internações** e **3 óbitos hospitalares**, resultando em uma **Taxa de Mortalidade Hospitalar de 5,26%**, calculada a partir da razão entre o número de óbitos e o total de internações no período.

5.10 INDICADOR 10: Nº DE CONSULTAS MÉDICAS

O **Número de Consultas Médicas** corresponde ao total de atendimentos realizados por profissionais médicos em determinado período, considerando consultas eletivas, de urgência ou retorno, realizadas no âmbito ambulatorial ou hospitalar da instituição.

Esse indicador é utilizado para mensurar o **volume de atendimentos prestados**, avaliar a capacidade de oferta dos serviços médicos e monitorar o acesso da população aos serviços de saúde.

Objetivo do Indicador

- Monitorar a **produtividade assistencial da equipe médica**.
- Avaliar o **acesso da população aos serviços de saúde** ofertados pela instituição.
- Subsidiar o **planejamento e organização da agenda médica**.
- Identificar a necessidade de ampliação ou reorganização da oferta de consultas.

Para calcular o **percentual de cumprimento da meta de consultas médicas**, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\text{Percentual de cumprimento da meta (\%)} = \frac{\text{Número de consultas realizadas} \times 100}{\text{Meta de Consultas}}$$

No mês de janeiro, foram realizadas **1.868 consultas médicas**, em relação à **meta mensal estabelecida de 2.500 atendimentos**, resultando em um **percentual de cumprimento de 74,72% da meta prevista**. Observa-se que o quantitativo de consultas realizadas ficou abaixo do esperado para o período analisado, indicando uma diferença de **632 consultas** em relação ao total planejado.

Essa variação pode estar associada a diferentes fatores que influenciam diretamente a oferta e a demanda pelos serviços assistenciais, como reorganização de agendas médicas, eventuais afastamentos de profissionais, ajustes operacionais no fluxo de atendimento, absenteísmo de pacientes ou variações sazonais na procura por consultas. Além disso, períodos iniciais do ano podem apresentar alterações na dinâmica de funcionamento dos serviços de saúde, impactando temporariamente a produtividade assistencial.

Diante desse cenário, torna-se importante o monitoramento contínuo desse indicador, com o objetivo de identificar possíveis entraves no processo de

atendimento e implementar estratégias que favoreçam a ampliação do acesso da população às consultas médicas. Entre as medidas que podem ser consideradas estão a otimização da agenda de atendimentos, reorganização dos fluxos assistenciais, acompanhamento do índice de faltas e fortalecimento do planejamento das atividades médicas.

O acompanhamento sistemático desse indicador contribui para a **melhoria da gestão assistencial**, permitindo avaliar a capacidade de atendimento da unidade de saúde e apoiar a tomada de decisões voltadas ao cumprimento das metas estabelecidas e à qualificação da assistência prestada à população.

Tabela: Comparativo mensal, consultas médicas realizadas

INDICADORES QUANTITATIVOS CONSULTA MÉDICA	
JANEIRO	
Nº DE CONSULTAS PACTUADAS	2.500
Nº DE CONSULTAS REALIZADAS	1.868
PORCENTAGEM ATINGIDA	74.72%

Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Análise: Para a linha de atendimento relacionado a consultas médicas, observa-se que no mês de Janeiro de 2026, o quantitativo de consultas ambulatoriais realizado pelo Hospital Municipal Santa Rosa de Lima ficou muito acima do pactuado. A meta mensal é de 2.500 consultas, na qual foram realizadas 1.868 consultas.

6. CENTRO CIRURGICO

O Centro Cirúrgico do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** constitui um setor fundamental dentro da estrutura hospitalar, sendo responsável pela realização de procedimentos cirúrgicos que contribuem para o diagnóstico, tratamento e recuperação da saúde dos pacientes atendidos pela instituição. Esse setor é caracterizado por ser um ambiente altamente controlado,

planejado para garantir condições adequadas de assepsia, segurança e organização durante a realização das cirurgias.

O centro cirúrgico representa uma das áreas mais complexas dentro de um hospital, pois envolve a integração de diversos profissionais de saúde, equipamentos especializados e protocolos rigorosos de biossegurança. Dessa forma, sua estrutura e funcionamento são planejados para oferecer suporte adequado aos procedimentos cirúrgicos, assegurando a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

No **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima**, o centro cirúrgico possui **uma sala cirúrgica equipada**, preparada para atender diferentes tipos de procedimentos eletivos. Mesmo sendo uma estrutura de pequeno porte, essa sala cirúrgica conta com os equipamentos essenciais para a realização das intervenções, incluindo mesa cirúrgica, foco cirúrgico, equipamentos de monitorização, materiais de instrumentação cirúrgica e dispositivos utilizados para manter as condições adequadas de esterilização e assepsia.

A organização do ambiente cirúrgico segue princípios importantes relacionados à segurança do paciente e à prevenção de infecções hospitalares. Antes de cada procedimento, a sala é devidamente preparada pela equipe de enfermagem, que realiza a organização dos materiais, a verificação dos equipamentos e a garantia de que todos os instrumentos estejam esterilizados e prontos para uso. Esse cuidado é essencial para garantir que as cirurgias sejam realizadas dentro dos padrões adequados de segurança e qualidade.

As atividades desenvolvidas no centro cirúrgico da instituição são voltadas exclusivamente para **cirurgias eletivas**, ou seja, procedimentos previamente programados e agendados. Esse tipo de cirurgia permite que o hospital organize de forma eficiente seus recursos humanos e materiais, possibilitando

que cada paciente receba a assistência necessária com planejamento e segurança. Além disso, a realização de cirurgias eletivas contribui para que o paciente seja devidamente preparado antes do procedimento, reduzindo riscos e aumentando a eficácia do tratamento.

No centro cirúrgico do hospital são realizadas diversas especialidades cirúrgicas, atendendo às necessidades da população assistida pela unidade de saúde. Entre os procedimentos realizados destacam-se **cirurgias dermatológicas, cirurgias gerais, cirurgias ginecológicas, cirurgias obstétricas e cirurgias oftalmológicas**.

As **cirurgias dermatológicas** são realizadas principalmente para o tratamento de lesões cutâneas, remoção de cistos, lipomas, nevos e outras alterações da pele que necessitam de intervenção cirúrgica. Esses procedimentos são importantes tanto para fins terapêuticos quanto preventivos, principalmente quando há suspeita de alterações que podem comprometer a saúde do paciente.

As **cirurgias gerais** englobam uma variedade de procedimentos que podem envolver diferentes regiões do corpo. Entre os procedimentos mais comuns estão pequenas intervenções cirúrgicas, drenagens, remoção de pequenas formações e outros procedimentos necessários para o tratamento de determinadas condições clínicas. A realização dessas cirurgias dentro da própria instituição contribui para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde.

As **cirurgias ginecológicas** também fazem parte dos procedimentos realizados no centro cirúrgico do hospital. Essas cirurgias são voltadas para o tratamento de condições relacionadas ao sistema reprodutor feminino, podendo envolver procedimentos diagnósticos e terapêuticos indicados pelos profissionais especializados. A presença desse tipo de atendimento é

fundamental para a promoção da saúde da mulher e para o acompanhamento de diferentes condições ginecológicas.

No que se refere às **cirurgias obstétricas**, estas estão relacionadas ao cuidado com a saúde da gestante e às necessidades que podem surgir durante o período gestacional. Esses procedimentos são realizados conforme avaliação médica e fazem parte da assistência oferecida pelo hospital às mulheres durante a gestação, reforçando o compromisso da instituição com o cuidado materno e a saúde da mulher.

Outro tipo de procedimento realizado no centro cirúrgico são as **cirurgias oftalmológicas**, que têm como objetivo tratar problemas relacionados à visão e às estruturas oculares. Esses procedimentos podem incluir intervenções voltadas para correção de alterações oculares, tratamento de doenças oftalmológicas e melhoria da qualidade visual dos pacientes. A realização dessas cirurgias no hospital contribui significativamente para a promoção da saúde ocular da população atendida.

As cirurgias realizadas no centro cirúrgico do hospital são organizadas de acordo com **um cronograma mensal**, previamente estabelecido pela administração hospitalar e pela equipe médica responsável. Esse planejamento permite que os procedimentos sejam realizados de maneira organizada, garantindo a disponibilidade de profissionais, materiais e equipamentos necessários para cada tipo de cirurgia.

A atuação da **equipe multiprofissional** é essencial para o funcionamento adequado do centro cirúrgico. Essa equipe é composta por médicos cirurgiões, médicos anestesistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais responsáveis pelo suporte necessário durante os procedimentos. Cada profissional desempenha um papel específico dentro do processo

cirúrgico, e a colaboração entre todos é fundamental para garantir a segurança do paciente.

A **equipe de enfermagem** exerce um papel de grande importância dentro do centro cirúrgico, sendo responsável pela preparação da sala, organização dos materiais, assistência direta ao paciente e apoio ao médico durante a realização da cirurgia. Além disso, os profissionais de enfermagem também participam do controle e contagem de instrumentos cirúrgicos, da monitorização do paciente e da execução de cuidados pré e pós-operatórios.

Outro aspecto relevante no funcionamento do centro cirúrgico é o **controle de infecções hospitalares**. Para garantir a segurança dos pacientes, são adotadas medidas rigorosas relacionadas à higienização do ambiente, esterilização dos instrumentos cirúrgicos e utilização de equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde. Essas práticas seguem protocolos estabelecidos para reduzir o risco de infecções e garantir um ambiente cirúrgico seguro.

Além dos aspectos técnicos, o atendimento prestado no centro cirúrgico também busca oferecer **assistência humanizada** aos pacientes. Antes da realização dos procedimentos, os pacientes recebem orientações sobre o preparo pré-operatório, o procedimento cirúrgico e os cuidados necessários após a cirurgia. Esse acompanhamento contribui para reduzir a ansiedade dos pacientes e proporcionar maior confiança durante o processo cirúrgico.

Portanto, o Centro Cirúrgico do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** desempenha um papel essencial na assistência à saúde oferecida pela instituição. Mesmo contando com uma única sala cirúrgica, o setor consegue atender diferentes especialidades e realizar diversos procedimentos cirúrgicos eletivos, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde.

Durante o mês de janeiro foram realizados diversos procedimentos cirúrgicos eletivos, contemplando principalmente as especialidades de oftalmologia e ginecologia. Esses procedimentos fazem parte da assistência prestada pelo hospital à população, contribuindo para o tratamento de diferentes condições de saúde e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Cirurgias Oftalmológicas

As cirurgias oftalmológicas tiveram destaque no período analisado, com um número significativo de procedimentos realizados. Essas intervenções são importantes para o tratamento de doenças oculares que podem comprometer a visão, sendo fundamentais para a prevenção de complicações e para a recuperação da capacidade visual dos pacientes.

Entre os procedimentos realizados destacam-se:

- **YAG Laser (limpeza de lente intraocular)** – 19 procedimentos
- **Cirurgia de Pterígio** – 8 procedimentos
- **Cirurgia de Catarata** – 34 procedimentos

Essas cirurgias oftalmológicas são essenciais para o tratamento de alterações oculares comuns, especialmente em pacientes idosos, que frequentemente apresentam problemas relacionados à visão.

Cirurgias Ginecológicas

No mesmo período, também foram realizadas **cirurgias ginecológicas**, destinadas ao tratamento de condições relacionadas ao sistema reprodutor feminino. Esses procedimentos contribuem para a promoção da saúde da mulher e para o tratamento de patologias ginecológicas que necessitam de intervenção cirúrgica.

Os procedimentos realizados foram:

- **Histerectomia Vaginal Total + Perineoplastia**
- **Histerectomia Total Abdominal**
- **Histerectomia Vaginal Total. + Sling TOT**
- **Perineoplastia + Sling TOT**
- **Laqueadura Tubária**

Ao todo, foram realizadas **8 cirurgias ginecológicas** durante o mês de janeiro.

Síntese dos Procedimentos Realizados

De forma geral, o centro cirúrgico apresentou uma produção cirúrgica significativa no período analisado, demonstrando a importância do serviço para o atendimento da população. A realização desses procedimentos evidencia a capacidade da unidade hospitalar em oferecer assistência cirúrgica em diferentes especialidades, garantindo acesso a tratamentos necessários e contribuindo para a melhoria da saúde dos pacientes atendidos.

7. SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

O **Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT)** desempenha papel fundamental no suporte às atividades assistenciais da unidade de saúde, contribuindo para a realização de diagnósticos precisos, acompanhamento clínico dos pacientes e definição de condutas terapêuticas adequadas. Esses serviços complementam a assistência médica, oferecendo exames que auxiliam na avaliação do estado de saúde dos usuários e no monitoramento da evolução clínica.

Na unidade, os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico disponíveis incluem **exames de radiografia (Raio-X), eletrocardiograma (ECG) com**

emissão de laudo médico e exames laboratoriais de análises clínicas.

Esses serviços são disponibilizados para pacientes atendidos na instituição, conforme indicação médica, garantindo maior agilidade na investigação diagnóstica e no início do tratamento quando necessário.

O **serviço de radiografia (RX)** possibilita a realização de exames de imagem utilizados principalmente para avaliação de alterações ósseas, pulmonares e outras condições clínicas que necessitam de investigação radiológica. A disponibilidade desse exame na própria unidade contribui para a redução do tempo de diagnóstico e maior resolutividade do atendimento.

O **eletrocardiograma (ECG)** é realizado para avaliação da atividade elétrica do coração, sendo um exame essencial para a identificação de alterações cardíacas, como arritmias, sobrecarga cardíaca e sinais sugestivos de isquemia miocárdica. Após a realização do exame, os registros são encaminhados para análise e emissão de **laudo médico**, garantindo segurança e confiabilidade na interpretação dos resultados.

O **laboratório de análises clínicas** oferece suporte diagnóstico por meio da realização de exames laboratoriais, que auxiliam na investigação de diversas condições de saúde. Entre os exames realizados estão testes bioquímicos, hematológicos e outros exames laboratoriais necessários para avaliação clínica dos pacientes. Esses exames são fundamentais para o acompanhamento de doenças, avaliação de parâmetros fisiológicos e apoio à tomada de decisões médicas.

A presença dos serviços de SADT na unidade fortalece a **capacidade resolutiva da assistência**, permitindo maior integração entre diagnóstico e tratamento, além de contribuir para a qualidade do cuidado prestado à população. O funcionamento desses serviços segue normas técnicas e

protocolos estabelecidos, assegurando a confiabilidade dos resultados e a segurança dos pacientes.

O monitoramento contínuo das atividades realizadas no âmbito do SADT possibilita acompanhar a demanda pelos exames, otimizar a utilização dos recursos disponíveis e garantir a eficiência dos serviços ofertados, contribuindo para a melhoria contínua da assistência em saúde.

Os exames realizados no mês de Janeiro foram:

SADT	JANEIRO
RADIOGRAFIA	138
ELETROCARDIOGRAMA	247
COLETA DE EXAMES	983
TOTAL	1.368

No mês de janeiro, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) da unidade realizou um total de **1.368 exames**, distribuídos entre exames de **radiografia, eletrocardiograma e análises laboratoriais**. Esses serviços desempenham um papel fundamental no suporte à assistência prestada aos pacientes, fornecendo informações diagnósticas essenciais para a avaliação clínica, definição de condutas médicas e acompanhamento da evolução dos casos atendidos.

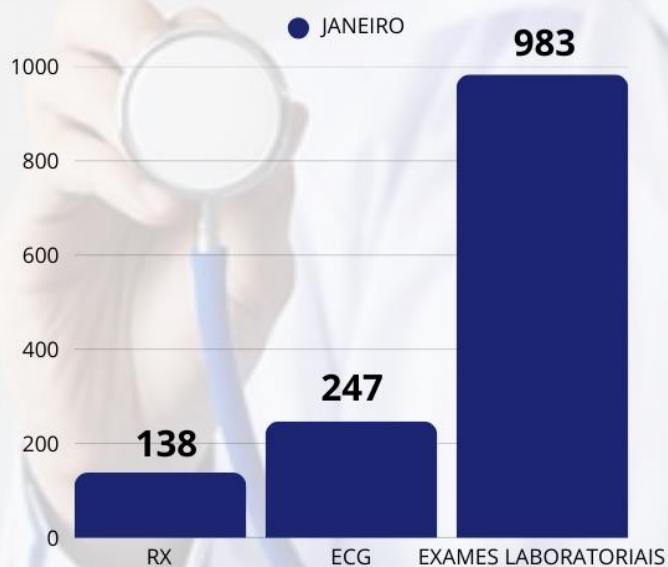
Entre os exames realizados no período, observa-se maior volume na área de **análises laboratoriais**, com **983 exames realizados**, representando a maior parte da produção do SADT. Esse quantitativo elevado está relacionado ao fato de que o **laboratório da unidade não atende exclusivamente às demandas hospitalares**, mas também presta suporte às **equipes da Estratégia Saúde da Família (PSF)** do município, ampliando

significativamente a demanda pelos serviços laboratoriais. Dessa forma, o laboratório desempenha um papel estratégico na rede de atenção à saúde, contribuindo para a realização de exames solicitados tanto no contexto hospitalar quanto na atenção básica.

No que se refere aos **exames de eletrocardiograma (ECG)**, foram realizados **247 procedimentos** no período analisado. Esse exame é de grande importância para a avaliação da atividade elétrica do coração, auxiliando na identificação de possíveis alterações cardíacas e no monitoramento de pacientes com suspeita ou histórico de doenças cardiovasculares. A disponibilidade do exame na própria unidade contribui para maior agilidade no diagnóstico e na definição das condutas terapêuticas.

Já os **exames de radiografia (RX)** totalizaram **138 procedimentos** no mês de janeiro. A radiografia é um importante método de diagnóstico por imagem, amplamente utilizado para avaliação de estruturas ósseas, investigação de alterações pulmonares e identificação de diversas condições clínicas. A oferta desse serviço na unidade favorece a resolutividade do atendimento e reduz a necessidade de encaminhamento dos pacientes para outros serviços de saúde.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)



8

De modo geral, os dados apresentados evidenciam a **importância do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico no suporte às atividades assistenciais da unidade**, contribuindo para a qualificação do atendimento prestado à população. O acompanhamento sistemático da produção desses serviços permite avaliar a demanda existente, planejar a utilização adequada dos recursos disponíveis e fortalecer a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

Além disso, o monitoramento contínuo desses indicadores possibilita identificar necessidades de aprimoramento dos serviços, garantindo maior eficiência, qualidade e segurança na assistência prestada aos usuários do sistema de saúde.

8. NÚMEROS DE CONSULTAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O atendimento de **urgência e emergência** constitui um componente essencial da assistência prestada pela unidade hospitalar, garantindo acolhimento e atendimento imediato aos pacientes que apresentam condições clínicas que necessitam de avaliação e intervenção rápida. Esse serviço tem como objetivo oferecer assistência oportuna e resolutiva, contribuindo para a estabilização do quadro clínico dos pacientes e, quando necessário, para o encaminhamento adequado para continuidade do cuidado.

No mês de **janeiro**, foram realizadas **272 consultas de urgência e emergência**, evidenciando a demanda da população por atendimentos imediatos e a importância do funcionamento contínuo desse serviço dentro da unidade. Os atendimentos contemplam pacientes que procuram o serviço espontaneamente ou que são encaminhados por outras unidades de saúde, sendo avaliados pela equipe médica e de enfermagem conforme a gravidade do quadro apresentado.

O serviço de urgência e emergência desempenha papel fundamental na rede de atenção à saúde, atuando na avaliação inicial, estabilização clínica e definição das condutas necessárias para cada caso. Dependendo da situação clínica, o paciente pode receber atendimento resolutivo na própria unidade ou ser encaminhado para serviços de maior complexidade, garantindo a continuidade da assistência de forma adequada e segura.

A presença de uma estrutura organizada para atendimento de urgência e emergência contribui significativamente para a **resolutividade dos serviços de saúde**, permitindo respostas rápidas às necessidades da população e reduzindo riscos associados ao atraso no atendimento. A atuação integrada

da equipe multiprofissional, aliada à disponibilidade de recursos diagnósticos e terapêuticos, fortalece a qualidade da assistência prestada.

O monitoramento do número de consultas realizadas nesse setor permite acompanhar o fluxo de pacientes atendidos, identificar padrões de demanda e subsidiar o planejamento das atividades assistenciais. Dessa forma, o acompanhamento sistemático desse indicador contribui para o aprimoramento contínuo dos serviços, garantindo maior eficiência na organização do atendimento e melhor resposta às necessidades da comunidade atendida.

O Hospital realizou no mês de janeiro 272 de urgência e/ou emergência conforme a tabela abaixo:

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA
JANEIRO
272

Na avaliação da produção são considerados os atendimentos médicos de urgência e emergência, apresentamos o quantitativo de atendimentos realizados no trimestre. Às pessoas procuraram o atendimento, de forma referenciada pelas unidades de saúde ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Municipal da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do mês em análise.

9. NÚMEROS DE PARTOS

A assistência ao parto constitui uma atividade de grande relevância no contexto da atenção hospitalar, sendo fundamental para garantir a segurança da mãe e do recém-nascido durante o processo de nascimento. O atendimento obstétrico envolve acompanhamento adequado do trabalho de parto, realização de procedimentos necessários e monitoramento contínuo das condições maternas e fetais, seguindo protocolos assistenciais e boas práticas de cuidado.

No mês de **janeiro**, foi registrado **01 parto vaginal** na unidade hospitalar. O parto ocorreu de forma assistida pela equipe de saúde, respeitando os princípios da assistência humanizada e garantindo o acompanhamento adequado da parturiente durante todas as etapas do processo.

O **parto vaginal** é considerado a via de nascimento mais fisiológica e segura na maioria dos casos, desde que não haja contraindicações clínicas. A realização desse procedimento na unidade demonstra a capacidade do serviço em oferecer suporte obstétrico quando necessário, assegurando condições adequadas para o atendimento à gestante e ao recém-nascido.

Além dos partos vaginais, a unidade também realiza **partos cesáreos eletivos**, os quais são previamente **agendados e programados**, conforme avaliação e indicação médica. Esses procedimentos são realizados de forma organizada, garantindo que a gestante seja acompanhada de maneira adequada desde o pré-natal até o momento do nascimento, com planejamento prévio da equipe e da estrutura necessária para a realização do procedimento.

É importante destacar que a quantidade de partos realizados pode variar ao longo dos meses, dependendo da demanda local, do perfil das gestantes atendidas e dos fluxos de encaminhamento estabelecidos na rede de atenção

à saúde. Em algumas situações, gestantes podem ser encaminhadas para unidades de referência com maior estrutura obstétrica, especialmente quando há necessidade de acompanhamento especializado ou de recursos de maior complexidade.

O registro e monitoramento dos partos realizados na unidade são essenciais para o acompanhamento da produção assistencial, permitindo avaliar a demanda pelos serviços obstétricos e contribuir para o planejamento das ações de saúde voltadas ao cuidado materno-infantil. Dessa forma, o acompanhamento desses dados auxilia na organização da assistência e no fortalecimento da qualidade do atendimento prestado às gestantes e recém-nascidos.

JANEIRO	
PARTO VAGINAL	01
PARTO CESAREO	00



Análise Crítica: No Hospital Municipal Santa Rosa de Lima durante o mês de janeiro houve registro de **1** partos normais e algumas ocorrências que foram encaminhadas para outros hospitais de referência.

01 recém-nascido foi do sexo feminino.



10. ATENDIMENTOS COM OBSERVAÇÃO

Os **atendimentos com observação** correspondem aos casos em que o paciente necessita permanecer na unidade de saúde por determinado período para acompanhamento clínico, monitoramento de sinais e sintomas ou realização de procedimentos complementares antes da definição da conduta médica final. Esse tipo de atendimento é fundamental para garantir maior segurança na avaliação do quadro clínico do paciente, permitindo à equipe de saúde acompanhar a evolução do caso e decidir pela alta, internação ou encaminhamento para outros serviços, quando necessário.

No mês de **janeiro**, foram registrados **627 atendimentos com observação** na unidade hospitalar. Esse quantitativo demonstra a importância desse setor no suporte ao atendimento de pacientes que necessitam de avaliação mais prolongada, especialmente em situações em que o quadro clínico requer monitoramento antes da tomada de decisão definitiva quanto ao tratamento.

O setor de observação desempenha papel essencial na dinâmica do atendimento hospitalar, contribuindo para a **organização do fluxo de pacientes**, evitando internações desnecessárias e permitindo que muitos casos sejam resolvidos após um período de acompanhamento clínico. Durante a permanência nesse setor, os pacientes podem receber medicação, hidratação, realização de exames e acompanhamento da equipe multiprofissional, garantindo assistência adequada conforme a necessidade apresentada.

A elevada quantidade de atendimentos com observação também reflete a demanda da população pelos serviços de urgência e emergência, evidenciando a importância da disponibilidade de leitos ou espaços destinados ao monitoramento temporário dos pacientes. Esse acompanhamento permite avaliar a resposta ao tratamento inicial e identificar possíveis agravamentos ou melhoras no estado clínico.

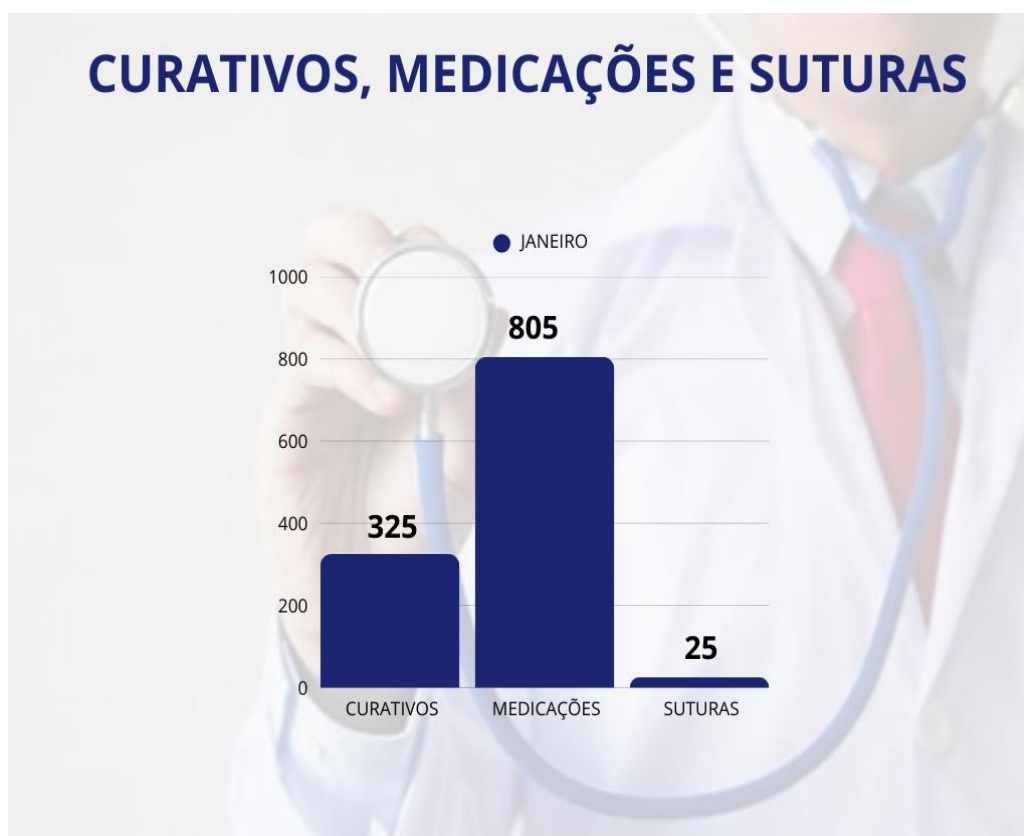
O monitoramento desse indicador é fundamental para a gestão assistencial, pois possibilita avaliar a utilização da estrutura disponível, acompanhar o perfil de atendimento da unidade e subsidiar o planejamento de melhorias na organização do serviço. Dessa forma, o acompanhamento contínuo dos atendimentos com observação contribui para o aprimoramento da assistência prestada, garantindo maior segurança e qualidade no cuidado aos pacientes atendidos pela unidade.

JANEIRO	
OBSERVAÇÕES	627

11. NÚMEROS DE CURATIVOS, MEDICAÇÕES E SUTURAS

Os procedimentos de **curativos, administração de medicações e realização de suturas** fazem parte das atividades assistenciais rotineiras da unidade de saúde, sendo fundamentais para o tratamento, recuperação e estabilização dos pacientes atendidos. Esses atendimentos são realizados pela equipe de enfermagem e médica, conforme avaliação clínica e indicação terapêutica, garantindo assistência adequada e segura aos usuários do serviço.

No mês de **janeiro**, foram registrados **1.157 procedimentos assistenciais**, distribuídos entre curativos, administração de medicações e suturas, conforme apresentado a seguir:



No período analisado, conforme apresentado no gráfico acima, foi registrado um **total de 1.157 procedimentos assistenciais**, evidenciando a demanda significativa pelos serviços prestados pela equipe de saúde. Dentre esses atendimentos, **805 corresponderam à administração de medicações**, representando a maior parcela das atividades realizadas, o que demonstra a alta necessidade de intervenções terapêuticas e acompanhamento medicamentoso dos pacientes atendidos. Além disso, foram realizados **325 curativos**, procedimento fundamental para o tratamento, prevenção de infecções e acompanhamento da cicatrização de diferentes tipos de lesões, refletindo a importância dos cuidados contínuos e da assistência direta prestada pela equipe. Também foram registradas **25 suturas**, procedimento realizado em menor quantidade quando comparado aos demais, porém de grande relevância no manejo de ferimentos que necessitam de fechamento adequado para promover uma recuperação segura e eficaz. Dessa forma, os dados apresentados evidenciam não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também permitem compreender o perfil da assistência prestada no período avaliado, destacando a predominância de intervenções medicamentosas, seguidas pelos cuidados com curativos e, em menor escala, pelos procedimentos de sutura, todos fundamentais para garantir a qualidade do atendimento e a resolutividade das demandas assistenciais.

12. NÚMEROS DE ATENDIMENTOS COM REMOÇÃO

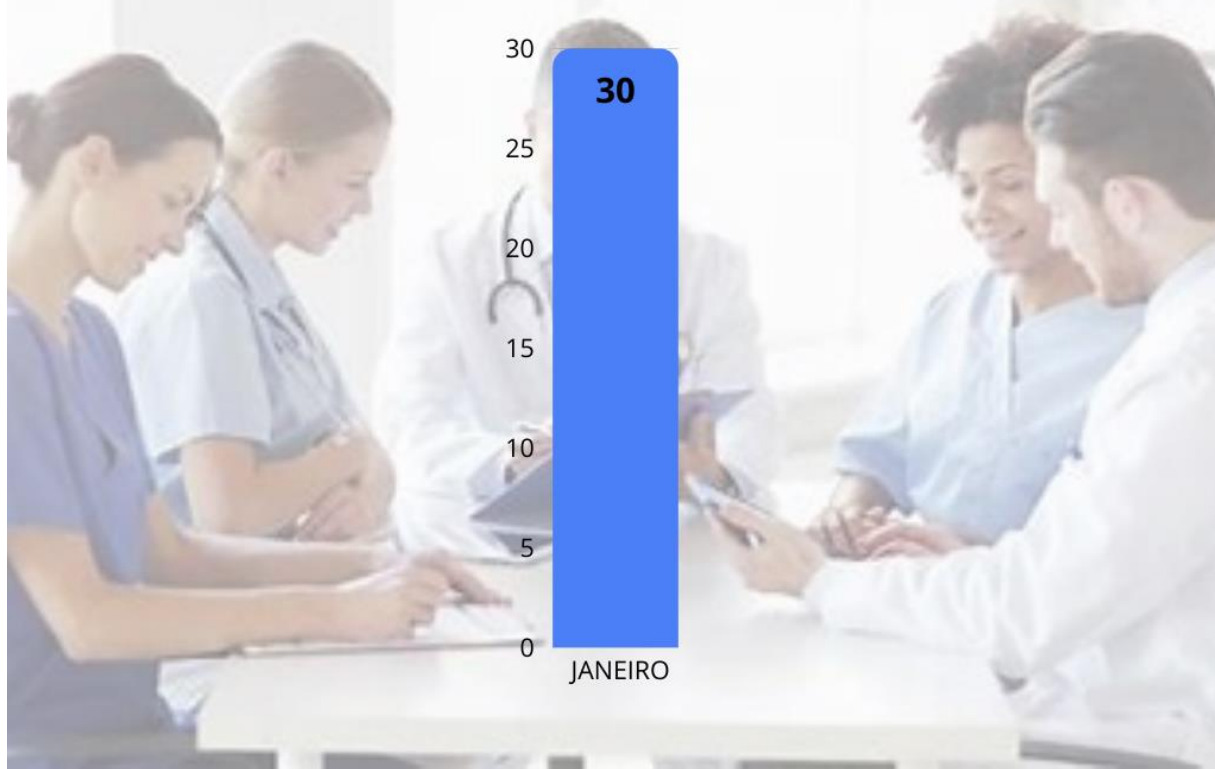
Os atendimentos com necessidade de remoção/transferência fazem parte da dinâmica assistencial da unidade, sendo indicados nos casos em que o paciente demanda suporte diagnóstico, terapêutico ou especializado não disponível no serviço de origem. Essas remoções seguem critérios clínicos, protocolos assistenciais vigentes e pactuações da Rede de Atenção à Saúde, garantindo a continuidade e a integralidade do cuidado.

No período avaliado, foram registradas **30 transferências**, realizadas de forma regulada e segura, com acionamento dos serviços de referência e utilização de transporte adequado conforme a complexidade de cada caso. As remoções envolveram principalmente pacientes que necessitavam de avaliação especializada, internação hospitalar de maior complexidade ou suporte intensivo.

A equipe multiprofissional atuou de maneira integrada durante todo o processo de remoção, realizando estabilização clínica prévia, comunicação com a unidade de destino e acompanhamento contínuo do paciente até a efetivação da transferência, quando indicado. Esse fluxo contribui para a redução de riscos, maior segurança assistencial e melhor desfecho clínico.

O monitoramento dos atendimentos com remoção permite avaliar a resolutividade da unidade, identificar demandas recorrentes por especialidades ou serviços de maior complexidade e subsidiar o planejamento de ações estratégicas para fortalecimento da assistência local e da articulação com a rede de saúde.

NÚMERO DE ATENDIMENTO COM REMOÇÃO



A tabela abaixo demonstra os **municípios de destino para os quais os pacientes foram transferidos**, evidenciando a rede de apoio utilizada pelo hospital para garantir a continuidade da assistência em serviços de maior complexidade. As remoções ocorreram conforme a necessidade clínica dos pacientes, sendo realizadas para unidades hospitalares que dispõem de recursos especializados para o tratamento adequado de cada caso.

Durante o período analisado, foi registrado **um total de 30 remoções**, distribuídas entre os municípios indicados na tabela. Esses dados evidenciam a importância do sistema de referência e contrarreferência na organização da rede de saúde, permitindo que os pacientes recebam atendimento em unidades com maior capacidade tecnológica e assistência especializada quando necessário.

Esse processo de transferência contribui para garantir a segurança do paciente e a continuidade do cuidado, reforçando o papel do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** dentro da rede regional de atenção à saúde.

DESTINO	QUANTIDADE
ALTO SANTO	1
FORTALEZA	5
LIMOEIRO DO NORTE	21
QUIXERAMOBIM	2
MORADA NOVA	1
TOTAL	30

13. RECURSOS HUMANOS

Os **recursos humanos** representam um dos pilares fundamentais para a prestação de serviços de saúde de qualidade, sendo responsáveis por garantir o funcionamento adequado da unidade, a assistência segura aos pacientes e o cumprimento das metas assistenciais estabelecidas. A gestão eficiente da equipe permite alinhar a capacidade operacional da unidade à demanda da população, promovendo atendimento resolutivo e contínuo.

Na unidade, a equipe é composta por profissionais de diferentes categorias, incluindo:

- Médicos (atendimento clínico, urgência e emergência, obstetrícia e SADT);
- Enfermeiros e técnicos de enfermagem (cuidados diretos ao paciente, curativos, administração de medicações, suturas e monitoramento clínico);
- Profissionais de laboratório e radiologia (realização de exames laboratoriais, radiografias e eletrocardiogramas);
- Profissionais administrativos e de apoio (agendamento, registro de dados, logística e manutenção de serviços).

A organização do quadro de pessoal segue critérios de **dimensionamento compatível com a demanda assistencial**, garantindo cobertura adequada em todos os setores, incluindo serviços de urgência e emergência, observação, apoio diagnóstico e terapêutico, atendimento ambulatorial e atenção à saúde da mulher.

Além disso, a unidade investe na **capacitação contínua dos profissionais**, promovendo treinamentos periódicos, atualização de protocolos assistenciais e integração das equipes multiprofissionais. Essa estratégia busca assegurar qualidade, segurança do paciente e eficiência nos processos assistenciais.

O monitoramento e planejamento dos recursos humanos também permitem identificar necessidades de reforço de equipe, reorganização de escalas e ajustes operacionais, contribuindo para a **manutenção da capacidade assistencial da unidade** e melhoria contínua da prestação de serviços à população.

Em resumo, a gestão de recursos humanos na unidade é estratégica para o atendimento seguro, qualificado e eficiente, sendo fundamental para a **resolução das demandas assistenciais** e para a **sustentabilidade do serviço de saúde**.

CATEGORIA	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL
COORDENADORA GERAL	01		01
COORDENADORA HOTELARIA	01		01
COORDENADORA NUTRIÇÃO	01		01
COORDENADORA DE ENFERMAGEM	01		01
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	01		01
COORDENADOR EPIDEMIOLOGIA	01		01
DIRETORA CLÍNICA	01		01
MÉDICO	09	01	10
FARMACÊUTICO	03		03
BIOMEDICO	00	01	01
RECEPÇÃO	04	02	06
AUX. FARMACIA	03		03
ASSISTENTE SOCIAL	01		01
VIGIA	02		03
ASG	09	01	10
COZINHEIRA	03	01	04
AUX ADM	03	07	10
TÉCNICO RADIOLOGIA	02	01	03
ENFERMEIRO	07	04	11
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	12	21	33
FISIOTERAPEUTA	01		01
MOTORISTA	05	08	13
PSICOLOGA	01		01

14. ESCALAS DE TRABALHO MENSAL

A organização das escalas de trabalho mensal no hospital é realizada com o objetivo de garantir a continuidade da assistência, a segurança do paciente e o cumprimento da legislação trabalhista vigente, respeitando as especificidades de cada setor e categoria profissional.

Atualmente, o hospital adota dois modelos de jornada de trabalho, conforme a natureza do serviço e a demanda assistencial. O primeiro modelo corresponde à **escala de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso (12x36)**, amplamente utilizada nas áreas assistenciais, permitindo adequada recuperação física e mental dos profissionais, além de assegurar cobertura contínua dos serviços.

O segundo modelo adotado é a **escala de 24 horas de trabalho por 72 horas de descanso (24x72)**, aplicada de forma estratégica a determinados profissionais e setores, considerando a complexidade das atividades desenvolvidas e a necessidade de permanência prolongada do profissional na unidade. Esse modelo contribui para a estabilidade das equipes e para a manutenção da assistência ininterrupta, especialmente em situações que demandam maior tempo de observação e tomada de decisão clínica.

As escalas mensais são elaboradas de forma antecipada, revisadas periodicamente e ajustadas conforme afastamentos, férias, licenças e necessidades emergenciais do serviço, sempre priorizando a equidade na distribuição das jornadas e a cobertura integral dos plantões. A gestão das escalas busca ainda reduzir sobrecarga de trabalho, minimizar riscos ocupacionais e garantir a qualidade do atendimento prestado à população.

Apresentamos as escalas, referentes ao mês de janeiro e serão anexadas as cópias neste relatório.



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

FUNCIONÁRIOS	SETOR – FISIOTERAPIA DIAS DO MÊS																																CH
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
LARISSA CALO DE SOUSA	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F		
ALAISSON DA SILVA PEREIRA	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F		
CAMILA MARTINS	MT	M	F	F	MT	F	F	MT	M	F	F	MT	F	F	MT	M	F	F	MT	F	F	MT	M	F	F	MT	F	F	MT	M	F		
ANA LUIZA (LICENÇA PRÊMIO)	LICENÇA PRÊMIO																																
FUNCIONÁRIOS	SETOR – ADMINISTRATIVO DIAS DO MÊS																																CH
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
MARIA EDUARDA DIANA	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F		
RAIANNE KELLY COSTA CARNEIRO	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F		
FUNCIONÁRIOS	SETOR - MASSOTERAPIA DIAS DO MÊS																																CH
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
LETÍCIA MORAIS RODRIGUES	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F		



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

FUNCIONÁRIOS	SETOR – TÉCNICO EM RADIOLOGIA																																CH
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
ELLEN SABELY MARIA	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	24%	
ROBERTA RODRIGUES	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	24%	

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/7075



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

FUNCIONÁRIO	SETOR – FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO																															C	H
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		-
EMANUELLE MABLY CARLOS (NOMEADA)	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F		F
BIANCA AMORIM (NOMEADO)	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F		F
ELISABETE PEREIRA (NOMEADO)	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	F	F		P
ANTONIO MARLON (LICENÇA CÂMILA)	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	F		F
LANIELLE KÉSIA PEIXOTO LIMA	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M		F

LEGENDA: N – noturno (19h às 07h) | MT – manhã / tarde (07h às 13h) | F – folga | P – plantão (07h às 07h)

Diretor Administrativo - HMSRL
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA – JAGUARIBARA
Portaria Nº 485/2025

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

[illegible]

Diretor Administrativo - HMSRL
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA – JAGUARIBARA
Portaria N° 485/2025

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 306/2022



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

FUNCIONÁRIOS	SETOR – MOTORISTA DE AMBULÂNCIA																															
	DIAS DO MÊS																															
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	C
IVALDO EDUARDO ARAÚJO	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	F	F	
HENRIQUE GRANJA NOGUEIRA NETO	F	H	F	F	SA	P	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	P	F	
JOSE EDVERTO CARNEIRO	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	
ANTONIO EUGENIO ANGELO	F	F	SA	P	F	F	H	F	F	SA	A	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	F	
JONH EDUARDO DE MELO	F	F	F	F	H	F	F	SA2	F	F	P	F	A	F	A	F	F	A	F	F	F	F	A	F	F	F	F	SA2	F	A	F	
ALBERTO CARLOS BARBOSA	F	SA	F	F	P	F	F	F	H	F	F	F	P	F	F	F	F	SA	F	F	F	P	F	F	F	P	F	A	F	SA	F	
JOÃO CASSIANO NETO	A	F	F	SA	F	F	F	F	SA	F	F	H	F	F	F	SA	F	F	F	F	A	F	F	F	SA	F	F	F	A	F	P	
MARCIO PEIXOTO PEREIRA	F	F	P	F	F	A	F	A	F	P	F	F	F	H	F	F	P	F	F	F	F	A	F	A	F	F	F	F	F	F	SA	
FRANCISCO RICARDO PINHEIRO	F	A	F	F	F	A	F	A	F	A	F	SA	F	F	F	H	F	F	P	F	F	F	SA	F	F	A	A	F	F	H	F	
JOELDSON FREITAS FERREIRA	F	F	A	F	F	F	F	F	F	A	F	A	F	A	F	A	F	H	A	A	F	F	F	F	F	A	H	F	F	F	F	
RODRIGO FREITAS DE OLIVEIRA	F	F	F	A	F	F	F	A	F	F	F	A	F	F	F	A	F	A	F	H	F	F	P	F	F	F	H	F	F	A		
EMILSON FEITOSA	P	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	P	F	F	F	F	F	SA	F	H	F	F	F	F	SA	P	F	F		
EDISANDRO PEREIRA	MT	MT	PS	F	PS	PS	MT	MT	MT	PS	F	PS	PS	MT	MT	MT	PS	F	PS	PS	MT	MT	MT	PS	F	PS	PS	MT	MT	MT	PS	

MEUDSON JEOVÁ REINALDO OLIVEIRA
Diretor Administrativo - HMSRL
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2026

S



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

FUNCIONÁRIO	SETOR – RECEPÇÃO DIAS DO MÊS																														CH	
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		31
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S		S
ERICLEIDE SOARES (NOMEAÇÃO ANTÔNIA JOCIVANIA BEZERRA)	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	
ANA CÉLIA (NOMEAÇÃO MARIA DIANA MATOS)	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	F	P	F	F	F	P	F	
VALDIRENE SALDANHA	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	
MARILIA COSTA	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	P	F	F	F	F	

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025

MEUDSON JEOVÁ REINALDO OLIVEIRA
Diretor Administrativo - HMSRL
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA – JAGUARIBARA
Portaria Nº 485/2025

ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO/2026



Hospital Municipal Santa Rosa de Lima

Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

ESCALA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVO
MÊS: JANEIRO ANO: 2026

MESES: JANEIRO ABRIL 2026

FUNCIONÁRIO	SETOR – ALMOXARIFADO																																
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
MARIA LÚCIA ARRUDA PEREIRA	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	-
SOFIA ARNOUD	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	-
FUNCIONÁRIO	FISCAL DE CONTRATOS																																
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
JUNIOR MOREIRA	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	-
FUNCIONÁRIO	SETOR – ARQUIVO/SAME																																
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
MARIA SOCORRO FEITOSA	T	T	F	F	T	T	T	T	T	F	F	T	T	T	T	F	F	T	T	T	T	T	T	F	F	T	T	T	T	T	T	-	
MARIA ROSINALDA DE LIMA	ATESTADO																																
PAULO HENRIQUE BEZERRA	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	N	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	
MARIA DO CARMO MELO	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	N	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	

LEGENDA: MT – manhã / tarde (8h às 14h) | T – tarde (09h às 17h) | M – manhã (7h às 13:30h) | F – folga

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025

3



Hospital Municipal Santa Rosa de Lima

Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

ESCALA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

FUNCIONÁRIO	SETOR – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO																																	CH
	DIAS DO MÊS																																	
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
RAQUEL NOGUEIRA COSTA (PORTARIA Nº: 051/2025)	F	MT	F	F	MT	MT	MT	F	MT	F	F	MT	MT	MT	F	M	T	F	F	MT	M	T	MT	F	M	T	MT	M	F	M	T	F		
MARCIUVINA SOUSA SILVEIRA	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F	F	M	M	M	M	M	F			

LEGENDA: MT – manhã / tarde (7h às 17h) | F – folga MT – manhã / tarde (7h às 19h) manhã (7h às 13:30h)

MEUDSON JEOVÁ REINALDO OLIVEIRA
Diretor Administrativo - HMSRL
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA – JAGUARIBARA
Portaria Nº 485/2025

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

FUNCIONÁRIO	SETOR - DIREÇÃO EXECUTIVA																															CH
	DIAS DO MÊS																															
O	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
MEUDSON JEOVA REINALDO OLIVEIRA PORTARIA 485/2025	M T	M T	F T	F T	M T	M T	M T	M T	F T	F T	M T	M T	MT T	M T	M T	F T	F T	M T	M T	M T	M T	M T	F T	F T	M T	MT	MT	MT	MT	F		

Meudson J R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

FUNCIONÁRIO	SETOR - BIOMÉDICA DIAS DO MÊS																																CH
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
THAYANY DIOGENES HOLANDA CUNHA CRF/CE: 11325	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	S	
DANIELLE SALDANHA CRBM: 9518	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT		
FUNCIONÁRIOS	SETOR – TÉCNICA DE ENFERMAGEM / AUXILIAR DE LABORATÓRIO																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
VANUZIA SOUSA COREN 378.619	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F		
FC*, ISAÍNA DANTAS COREN 350570	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F		
FUNCIONÁRIOS	SETOR – TÉCNICA DE ENFERMAGEM / AUXILIAR DE LABORATÓRIO																																
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
LARA MARTINS	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	
MAZE JOSE DE SOUZA	N	N	F	F	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	F	F	N	N	N	N	N	N	F	F	N	N	N	N	N	F	
FUNCIONÁRIOS	SERVIÇO GERAIS NOTURNO / LABORATORIO/MASSOTERAPIA/FISIOTERAPIA																																
	DIAS DO MÊS																																
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH	
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
LIRIVANIA (NOMEFACÃO RAQUELI)	N	N	F	F	N	N	N	N	N	F	F	N	N	N	N	N	F	F	N	N	N	N	N	N	F	F	N	N	N	N	N	F	

Portaria N^o 485/2025

ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO/2026



Hospital Municipal Santa Rosa de Lima

Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

ESCALA DE SERVIÇOS DE VIGILANTE

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

FUNCIONÁRIOS		SETOR - VIGILANTE DIAS DO MÊS																																CH
		FUNCIONÁRIOS DE PLANTÃO DIURNO																																
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
		Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
ANTONIO CLOVES SILVA DE SOUSA		F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	180	
JOÃO BOTÃO GOMES		MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	F	MT	192	
DAMIÃO DIOGENES (NOMEAÇÃO ANA ANGELICA DE VASCONCELOS)		MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	MT	F	190	
FUNCIONÁRIOS		+ FUNCIONÁRIOS DE PLANTÃO NOTURNO																																CH
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
		Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-	
JOSE SOARES LIMA		N	N	FÉRIAS																												192		
FRANCISCO DAS CHAGAS		FÉRIAS		N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F			

LEGENDA: MT – manhã / tarde (06h às 18h) | N – noite (18h às 06h) | P – plantão (06h às 06h)

MEUDSON JEOVÁ REINALDO OLIVEIRA
Diretor Administrativo
Instituto Rosa Branca - 10011-100 Jaguaribara - CE
Portaria Nº 485/2025

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025

11



Hospital Municipal Santa Rosa de Lima

Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

ESCALA DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E COPA

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

FUNCIONÁRIOS	SETOR – COZINHEIRA DIAS DO MÊS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	PLANTÃO DIURNO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
GIRLENE MONTEIRO SILVEIRA	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	F	MT	F	F	F	MT	F	F	F	MT	F	F	F	MT	F	F	F	MT	F	F	F	MT	F	F	F	MT	F	F	F	MT	F	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
JUSSILENE FERNANDES SILVA	MT	F	MT	MT	MT	F	MT	MT	MT	F	MT	MT	MT	F	MT	MT	F	MT	MT	MT	F	MT	MT	MT	F	MT	MT	MT	F	MT	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
FUNCIONÁRIOS	PLANTÃO NOTURNO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
FRANCILINA VIANA OLIVEIRA	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
ALDENIRA MARIA PESSOA	FÉRIAS					F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	N	F	F	N	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
FUNCIONÁRIOS	NUTRICIONISTA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
HORTENCIA DIOGENES	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	F	F	MT	MT	MT	F	F	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
FUNCIONÁRIOS	ALMOXARIFADO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	MARIA SOCORRO GUERRA	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	F	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
FUNCIONÁRIOS	COPEIRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CH																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
GIRLENE MONTEIRO SILVEIRA (AFASTAMENTO DE ELISABETE)	F	F	MT	MT	F	F	MT	MT	F	MT	MT	F	F	MT	MT	F	MT	F	MT	MT	F	MT	F	F	MT	F	F	MT	MT	F	F	MT	-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
FRANCISCA IRACIMAR GUERRA	MT	MT	F	F	MT	MT	F	F	MT	MT	F	F	MT	MT	F	F	MT	F	F	MT	F	F	MT	F	F	MT	F	F	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT

LEGENDA: MT – manhã / tarde (6h às 16h) (7:00 ÀS 13:30) | N – noite (14h às 00h) | F – folga N- 17H ÀS 23H

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
Portaria Nº 485/2025

12



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: MT* – manhã / tarde (6h às 16:00h) | MT*– manhã / tarde (8:00h às 19h) (05:00H ÀS 12:00H) | F – folga | N – noite (19h às 06h)

Meudson J. R. Oliveira
Diretor Geral
NÚCLEO DE REGISTRO DE CLASSE
Rua Adolpho Lauer, 100 - JARDIM
Petrópolis - RJ - CEP 24030-000 - JARDIM
2025

13



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000

MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: MT– *manhã/tarde (7h às 17h)* | F – *folga*

MEUDSON JEQUÊ REINALDO OLIVEIRA
Diretor Administrativo - HMSRL
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA – JAGUARIBARA
Portaria Nº 485/2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000
CNPJ:09687509/0001-29 Telefone: (88) 98117-4047

ENFERMEIROS		DIAS DO MES																														CH	
		01	02			05	06	07	08	09			12	13	14	15	16			19	20	21	22	23			26	27	28	29	30		
		Q	S			S	T	Q	Q	S			S	T	Q	Q	S			S	T	Q	Q	S			S	T	Q	Q	S		
JOÃO MÁRCIO DA SILVA COREN/CE: 754.79- ENF		N	F			F	F	F	N	F		F	F	F	N	F			F	F	F	N	F			F	F	F	N	F			
RAIMUNDO ANDERSON SILVA DE OLIVEIRA COREN/CE: 756583- ENF		P	F			F	F	F	M T	F		F	F	F	M T	F			F	P	F	F	F			P	F	F	F	F			
GEANNE RODRIGUES CARNEIRO COREN/CE: 644.489-ENF		F	F			F	P	F	F	P		P	F	F	M Te	F			F	P	F	F	F			F	F	P	F	F			
ANDREZZA LIMA VIANA COREN/CE: 378980-ENF		F	P			F	P	F	F	F		F	F	P	F	F			F	F	F	P	F			F	F	M T	F	F			
ALEXANDRE MAIA FREITAS COREN/CE: 756582- ENF		F	P			P	F	F	F	P		P	F	P	F	F			MT	F	N	F	P			F	Ne	Ne	F	P			
BENEDITA PEREIRA DA SILVA AQUINO COREN/CE: 765182- ENF		M T	F			F	M T	M T	F	F		F	M T	F	F	P			MT	F	M T	MT	F			F	F	F	F	P			
MARCIA KEULY BARBOSA JOSIAS COREN/CE: 758000-ENF		F	F			F	F	N	F	F		F	P	F	F	P			F	F	M T	F	F			F	M T	F	P	F			
NEYVA MARA ALVES CAVALCANTE OLIVEIRA COREN/CE: 769.649-ENF		F	F			F	F	F	P	F		F	F	F	P	F			P	F	F	F	F			P	F	F	F	F			
GUILHERMI DA SILVA MAIA COREN/CE: 959.281-ENF		F	F			P	F	P	F	F		F	P	F	F	F			N	F	N	F	P			F	P	F	M Te	F			
ANTONIA JOSIVANIA ARRUDA MOREIRA SOUSA COREN/CE: 598056- ENF		AFASTAMENTO GRAVIDEZ																															
JOSIANA DIAS VIEIRA COREN/CE: 425477-ENF		FERIAS																															
MARIA POLIANA BATISTA PIMHEIRO COREN/CE: 258062- ENF		LICENÇA MATERNIDADE																															
MARIA DAS CANDEIAS DANTAS CARNEIRO COREN/CE: 763333-ENF		AFASTAMENTO																															

Regilãnia da Silva Felipe
 Gerente de Farmagem
 Portaria Nº 386 /2025

REGILANIA DA SILVA FELIPE
Gerente de Enfermagem
Portaria n° 486/2025
HMSRI – IAGUARAPARA - CE



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000
CNPJ:09687509/0001-29 Telefone: (88) 98117-4047

EPIDEMIOLOGIA	DIAS DO MÊS																																
	01	02			05	06	07	08	09			12	13	14	15	16			19	20	21	22	23			26	27	28	29	30		CH	
	Q	S			S	T	Q	Q	S			S	T	Q	Q	S			S	T	Q	Q	S			S	T	Q	Q	S			-
KATIANE DIOGENES PEIXO COREN/C/E: 422026- FNU	MT	MT			MT	MT	NT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			

REGILANIA DA SILVA FELIPE
Gerente de Enfermagem
Portaria n° 486/2025
HMSRL – JAGUARIBARA - CE

Regilândia da Silva Felipe
Gerente de Engenharia
Portaria N° 486 /2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000
CNPJ:09687509/0001-29 Telefone: (88) 98117-4047

SETOR: CLÍNICA MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: MT – manhã / tarde (7h às 19h) | N – noite (19h às 07h) | F - folga | P – manhã / tarde /noite (07h às 07h)

Regilânia da Silva Felipe
Gerente de Enfermagem
Portaria Nº 486/2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000
CNPJ:09687509/0001-29 Telefone: (88) 98117-4047

SETOR: AMBULÂNCIA MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: MT – manhã / tarde (7h às 19h) | N – noite (19h às 07h) | F – folga | P – plantonista – (manhã / tarde /noite (07h às 07h)

Regilância da Selya Feirpe
Gerente de Enfermagem
Portaria Nº 486 /2025

HMSRL – JAGUARIBARA - CE



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000
CNPJ: 09687509/0001-29 Telefone: (88) 98117-4047

SETOR: CME MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: MT – *manhã / tarde (7h às 17h)* | F – *folga* | M – *manhã (7h às 11h)*

LEGENDA: MT – *manhã / tarde (7h às 17h)* | F – *folga* | M – *manhã (7h às 11h)*

Regilania da Silva Felipe
Gerente de Enfermagem
Portaria Nº 486 /2025



Rua : Ulisses Oliveira da Silva, Nº 1217 Centro - Jaguaribara - CE | CEP: 63.490-000
CNPJ:09687509/0001-29 Telefone: (88) 98117-4047

SETOR: DIREÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVA MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: F – folga | M – manhã (7h às 13h)

SETOR: REVISÃO DE PRONTUARIOS MÊS: JANEIRO ANO: 2026

LEGENDA: F – *folga* | T– *Tarde* (13 às 18h)

Regiliana da Silva Felipe
Gerente de Enfermagem
Portaria Nº 486 /2025

15. COMISSÕES

O Hospital Municipal Santa Rosa de Lima conta com diversas comissões, compostas por profissionais multidisciplinares, cujas responsabilidades variam conforme suas especificidades individuais. Seus objetivos são a preservação da vida, a promoção da saúde das pessoas e do ambiente, a melhoria de processos, a humanização, a segurança e o desenvolvimento, para que a Instituição possa oferecer, cada vez mais, serviços de saúde de qualidade.

Apresentamos abaixo as Comissões Técnicas de Saúde do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima – Jaguaribara/CE, pactuadas no Contrato de Gestão.

COMISSÕES TÉCNICAS DE SAÚDE	
CONTRATO DE GESTÃO: HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA	
Comissão	Objetivo
Comissão de Ética Médica	Apresentar as funções opinativas, educativas e fiscalizadoras do desempenho Ético da Medicina.
Comissão de Ética de Enfermagem	Mediante delegação do Conselho Regional de Enfermagem, atividade destinada à prestação idônea de serviços de Enfermagem nas instituições de saúde, assumindo funções educativas, consultivas e fiscalizadoras do exercício do profissional e ético dos profissionais de enfermagem.
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	Prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.
Comissão de Revisão de Prontuário	Revisar o prontuário do paciente, identificar as não conformidades e regularizá-las, comunicar os responsáveis pelos registros, para garantir a qualidade das informações do paciente.
Comissão de Análise de Óbitos	Avaliar a totalidade de óbitos ocorridos na unidade hospitalar, bem como dos laudos necroscópicos quando existirem, sendo um instrumento importante no conhecimento das causas da morte que contribuem para o aprimoramento da assistência à saúde.

15.1 COMISSÃO ÉTICA MÉDICA

As Comissões de Ética Médica (CEM) constituem, por delegação do Conselho Regional de Medicina, uma atividade das instituições médicas, estando a ele vinculadas. Têm funções sindicantes, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da Medicina em sua área de abrangência. A Comissão de Ética Médica manterá atuação conforme RESOLUÇÃO CFM Nº 2.152 de 30 de setembro de 2016, sendo que os atos administrativos da Comissão terão caráter sigiloso, exceto quando se tratar de atividades pedagógicas no âmbito da instituição de saúde.

OBJETIVO: Tem como objetivo apresentar as funções opinativas, educativas e fiscalizadoras do desempenho Ético da Medicina.

JUSTIFICATIVA: A Comissão de Ética Médica será constituída de acordo com a resolução do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC).

15.2 COMISSÃO ÉTICA DE ENFERMAGEM

A Comissão de Ética do COREN-SE foi implantada para assessorar tecnicamente os profissionais de enfermagem na busca de melhores soluções para as questões éticas que surgem diariamente dentro das instituições. Esta Comissão pretende divulgar o código de ética dos Profissionais de enfermagem, incentivar e assessorar o processo de estruturação das Comissões de Ética de Enfermagem (CCEnf) nas Instituições de Saúde, prestar consultoria aos Profissionais de Enfermagem, promover medidas educativas que orientem os profissionais de enfermagem, sensibilizar os profissionais de Enfermagem da necessidade e importância do comportamento Ético e das implicações da atitude antiética e empossar as

Comissões de Ética das Instituições onde ocorra o exercício profissional de enfermagem.

Atualmente os membros da CEEEn, discutem, indicam e executam reuniões e atividades estratégicas.

15.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Acompanhando o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos bem como a adoção de medidas de prevenção implementadas pela organização.

15.4 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIRAS tem como objetivo elaborar, implementar, manter e avaliar medidas de controle de infecção. É responsável pelas ações assistenciais e educacionais relacionadas ao controle e à prevenção de infecções no serviço de saúde. Prioriza a prevenção de doenças e riscos aos indivíduos e profissionais de saúde, assegurando a qualidade da assistência prestada e reduzindo custos hospitalares. Desenvolve constantemente ações de educação continuada para prevenir transmissão cruzada de microrganismos no ambiente de saúde.

15.5 COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A Comissão de Revisão de Prontuários tem como missão à busca contínua da melhoria da qualidade do atendimento médico e da assistência prestada aos pacientes que demandam a esta Unidade, pelo processo de monitorização e análise dos documentos que compõe o Prontuário Médico.

A revisão de prontuários, constitui-se em importante mecanismo de controle e avaliação dos recursos e procedimentos adotados, visando sua resolubilidade e melhoria na qualidade da prestação dos serviços;

O principal parâmetro utilizado nesta avaliação foi de acordo com o número de profissionais médicos envolvidos na assistência integral dentro do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, a fim de abordar todos os profissionais da escala, com isto foi realizado avaliação das fichas.

Parâmetros: letra do profissional, assinatura com carimbo em todas as fichas, anamnese, exame físico, exames complementares, solicitação e resultados de exames, alta PA, orientações gerais, HD, identificação profissional, prescrição médica, horário de medicações, atestado médico, remoção, identificação do paciente, evolução de enfermagem.

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS DO HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA

JANEIRO/2026- OBITO EMERGÊNCIA

NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DIAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AValiação: contém
------	-------	----------------	-------------	-----------------	-------------------	-------	-------------------

NÃO HOUVE OBITO DURANTE O MÊS DE JANEIRO

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS DO HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA

JANEIRO/2026- CLINICA MEDICA

NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DIAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AValiação: contém
C.D.L.S	79	J18.0 - Pneumonia / broncopneumonia	J18.0 - Pneumonia / broncopneumonia	03	SIM	SIM	Nome; Legibilidade da orotgrafia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
R.V.N	75	I21.9 - Infarto agudo do coração	I21.9 - Infarto agudo do coração	01	SIM	SIM	Nome; Legibilidade da orotgrafia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
N.A.B.N	75	A31.0 - Infecção pulmonar por micobactéria	A31.0 - Infecção pulmonar por micobactéria	05	SIM	SIM	Nome; Legibilidade da orotgrafia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica

15.6 COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS

A comissão Analise de Óbitos do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, tem como objetivo ajudar no sentido de vigilância continua dos relatórios/atestados de óbitos, aferindo os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade das informações dos atestados de óbitos.

AÇÕES REALIZADAS NO QUADRIMESTRE:

- Analise e parecer sobre os assuntos relativos à óbitos do quadrimestre;
- Auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbito;
- Fiscalização do registro e preenchimento dos atestados de óbitos;
- Ações para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Emissão do parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro serviço interessado;

Na revisão de óbitos, através do perfil da gravidade e prevalência dos óbitos e da análise de causa-raiz, foi identificado como principal causa dos óbitos: pneumonia e IAM, sendo classificado como maior número de óbitos em pacientes idosos.

Foram avaliados 03 óbitos ocorridos na HMSRL no mês.

15.7 COMISSÃO EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Comissão de Educação Continuada tem como objetivo principal apoiar a implantação das práticas de Educação Permanente em Saúde com os profissionais do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima.

Compete ao Núcleo de Educação Permanente em Saúde:

- I – Analisar as necessidades de formação e qualificação profissional recebidas pelas coordenações, considerando as demandas prioritária;
- I – Apoiar os coordenadores nos discursões sobre Educação Permanente em Saúde, na proposição de intervenções, no planejamento e desenvolvimento das ações;
- III – Auxiliar na elaboração de propostas para programas e projetos de educação permanente nas diferentes áreas do hospital;
- IV – Promover, em equipe multiprofissional, ações de educação permanente;
- V – Acolher os colaboradores que ingressarem no quadro de profissionais da instituição;
- VI – Acompanhar e registrar as ações de Educação Permanente em Saúde implementadas no Hospital;

16 ATENÇÃO AO USUÁRIO

A Atenção ao Usuário constitui um importante instrumento de fortalecimento da qualidade da assistência prestada, promovendo o acolhimento, a escuta qualificada e o respeito aos direitos dos pacientes e seus familiares no ambiente hospitalar.

No **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima**, a Atenção ao Usuário encontra-se atualmente em **fase de implantação**, sendo estruturada de forma gradual junto à equipe multiprofissional da instituição. O processo tem como objetivo organizar fluxos e estratégias que favoreçam a comunicação entre usuários, profissionais de saúde e gestão hospitalar.

Entre as principais ações em desenvolvimento destacam-se:

- Estruturação de canais de escuta e acolhimento para pacientes e acompanhantes;
- Construção de fluxos para registro, acompanhamento e resposta às manifestações dos usuários (elogios, sugestões, reclamações e solicitações);
- Sensibilização e capacitação da equipe multiprofissional quanto à importância da humanização no atendimento;
- Fortalecimento do vínculo entre a instituição e a comunidade atendida.

A implantação desse serviço busca contribuir para a **melhoria contínua da qualidade da assistência**, promovendo maior transparência, participação social e resolutividade nas demandas apresentadas pelos usuários.

À medida que o processo de implantação avança, espera-se consolidar a Atenção ao Usuário como um importante espaço de diálogo, avaliação e aprimoramento das práticas assistenciais desenvolvidas no hospital.

17. DESEMPENHO GERENCIAL

O desempenho gerencial constitui um elemento fundamental para o fortalecimento da gestão hospitalar, contribuindo para a organização dos processos de trabalho, a melhoria da qualidade da assistência e o uso adequado dos recursos disponíveis. No **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima**, a gestão tem buscado desenvolver estratégias que promovam maior eficiência administrativa e assistencial, alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades da população atendida.

A atuação gerencial está voltada para o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades hospitalares, garantindo que os serviços ofertados sejam realizados de forma organizada, segura e resolutiva. Nesse contexto, a equipe gestora trabalha de forma integrada com os diferentes setores da instituição, estimulando a participação das equipes multiprofissionais na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos.

Entre as principais ações relacionadas ao desempenho gerencial destacam-se:

- Planejamento e acompanhamento das atividades assistenciais e administrativas;
- Monitoramento de indicadores hospitalares para avaliação da qualidade dos serviços;
- Fortalecimento da comunicação entre os setores e equipes de trabalho;
- Apoio às comissões hospitalares e aos processos de melhoria da qualidade;
- Incentivo à educação permanente e ao desenvolvimento profissional das equipes;
- Organização e aprimoramento dos fluxos de atendimento.

O acompanhamento sistemático das ações gerenciais permite identificar desafios, estabelecer prioridades e implementar estratégias que contribuam para o aprimoramento dos serviços prestados. Dessa forma, o Hospital Municipal Santa Rosa de Lima reafirma seu compromisso com uma gestão responsável, transparente e orientada para a qualidade da assistência à saúde.

18. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO PRÓXIMO MÊS (FEVEREIRO)

Com o objetivo de fortalecer a organização institucional e aprimorar a qualidade dos serviços prestados, o **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** estabeleceu algumas ações prioritárias a serem executadas no mês de fevereiro. Essas iniciativas visam melhorar os processos de gestão, otimizar o acompanhamento dos profissionais e ampliar o suporte assistencial oferecido aos usuários.

Entre as ações planejadas destacam-se:

- **Realização de reunião com as coordenações dos setores**, com a finalidade de promover alinhamentos institucionais, discutir fluxos de trabalho e fortalecer a integração entre as equipes.
- **Cadastro dos colaboradores no sistema de ponto eletrônico**, visando aprimorar o controle de frequência, garantir maior transparência na gestão de recursos humanos e organizar a jornada de trabalho dos profissionais.
- **Contratação de uma nutricionista para atuação durante toda a semana na unidade**, com o objetivo de fortalecer o acompanhamento nutricional dos pacientes internados, contribuir para a melhoria da assistência hospitalar e apoiar a equipe multiprofissional no cuidado integral aos usuários.

Essas ações fazem parte do planejamento contínuo da gestão hospitalar, buscando promover melhorias administrativas e assistenciais que impactem positivamente na qualidade do atendimento prestado à população.

19. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

O Serviço de Nutrição do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** desempenha papel fundamental na assistência aos pacientes e no suporte às atividades hospitalares, garantindo a oferta de alimentação adequada, equilibrada e segura, de acordo com as necessidades nutricionais e condições clínicas dos usuários atendidos na unidade.

Atualmente, o setor conta com **uma nutricionista com carga horária de 40 horas semanais**, responsável pelo planejamento, supervisão e acompanhamento das atividades relacionadas à alimentação hospitalar. Entre suas atribuições estão a elaboração e adequação dos **cardápios destinados aos pacientes e aos colaboradores**, bem como a orientação da equipe responsável pela preparação e distribuição das refeições.

O serviço também atua na avaliação das necessidades nutricionais dos pacientes internados, contribuindo para o processo de recuperação e manutenção do estado nutricional adequado durante o período de internação.

A equipe do Serviço de Nutrição é composta por:

- **01 nutricionista** (40 horas semanais);
- **04 cozinheiras**, responsáveis pelo preparo das refeições conforme o cardápio estabelecido;
- **03 copeiras**, responsáveis pela organização, porcionamento e distribuição das refeições aos pacientes e setores da unidade.

A organização do serviço segue padrões de higiene, segurança alimentar e qualidade, garantindo que as refeições sejam preparadas e distribuídas de forma adequada. O trabalho integrado entre a nutricionista e a equipe de cozinha contribui para o funcionamento eficiente do setor e para a melhoria da assistência oferecida no hospital.

O uso de **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** na cozinha hospitalar é fundamental para garantir a **segurança do trabalhador**, a **qualidade dos alimentos** e a **prevenção de acidentes e contaminações**. Todos os profissionais que atuam no preparo, distribuição e manipulação de alimentos devem utilizar os EPIs de forma correta e constante.

Entre os principais EPIs utilizados na cozinha hospitalar destacam-se:

- **Avental ou jaleco:** protege a roupa e o corpo de respingos de alimentos, líquidos e substâncias químicas;
- **Touca ou rede para cabelo:** evita a queda de fios de cabelo nos alimentos;
- **Máscara:** reduz o risco de contaminação por gotículas durante o preparo dos alimentos;
- **Luvas descartáveis:** utilizadas na manipulação direta de alimentos ou na limpeza, garantindo higiene e proteção;
- **Calçados fechados e antiderrapantes:** previnem acidentes com quedas ou contato com líquidos quentes;
- **Protetor de mãos ou luvas térmicas:** utilizados ao manusear utensílios quentes, panelas ou fornos.

O uso correto dos EPIs deve ser acompanhado de **treinamento contínuo da equipe**, reforçando a importância da higiene, da segurança alimentar e da prevenção de acidentes. A adoção dessas práticas contribui para a **qualidade**

das refeições servidas e para a proteção da saúde dos profissionais da cozinha hospitalar.

Dessa forma, o Serviço de Nutrição reafirma seu compromisso com a promoção da saúde, a recuperação dos pacientes e o bem-estar dos profissionais da unidade.

HORÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO PACIENTES:

CAFÉ DA MANHÃ	06:30h
LANCHE DA MANHÃ	09:00h
ALMOÇO	11:00h as 11:30h
LANCHE DA TARDE	15:00h
JANTAR	18:00h
LANCHE DA NOITE	21:00h

HORÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO COLABORADORES:

CAFÉ DA MANHÃ	07:30h às 08:30h
ALMOÇO	11:30h às 13:00h
LANCHE DA TARDE	15:00h às 16:00h
JANTAR	19:30 às 20:30h

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA UAN UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

RESPONSÁVEL PELA UNIDADE	
NOME	Erika Beatriz Costa de Aquino
FUNÇÃO	Nutricionista
ATRIBUIÇÕES	Planejamento, organização e supervisão das atividades relacionadas à alimentação e nutrição no ambiente hospitalar, contribuindo para a recuperação e bem-estar dos pacientes. Avaliação nutricional dos pacientes, a elaboração e acompanhamento das dietas hospitalares, a supervisão do preparo e distribuição das refeições, além da orientação da equipe de cozinha e copa quanto às normas de higiene e segurança alimentar.

NOME	Maria Marlene Diogenes Saldanha
FUNÇÃO	Cozinheira
ATRIBUIÇÕES	Responsável pelo preparo das refeições de pacientes, acompanhantes e colaboradores, seguindo o cardápio e as orientações da nutricionista. Também deve manter a higiene e organização da cozinha, garantindo a qualidade e segurança dos alimentos preparados. Preparar os alimentos conforme o cardápio e as dietas determinadas; Seguir rigorosamente as normas de higiene e segurança alimentar; Manter a organização e limpeza da cozinha e dos utensílios utilizados; Controlar o armazenamento adequado dos alimentos; Auxiliar na organização e no controle dos insumos utilizados na preparação das refeições; Colaborar com a equipe de nutrição para garantir a qualidade e segurança das refeições oferecidas.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA UAN

UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

NOME	Jussilene Fernandes Silva
FUNÇÃO	Cozinheira
ATRIBUIÇÕES	Responsável pelo preparo das refeições de pacientes, acompanhantes e colaboradores, seguindo o cardápio e as orientações da nutricionista. Também deve manter a higiene e organização da cozinha, garantindo a qualidade e segurança dos alimentos preparados. Preparar os alimentos conforme o cardápio e as dietas determinadas; Seguir rigorosamente as normas de higiene e segurança alimentar; Manter a organização e limpeza da cozinha e dos utensílios utilizados; Controlar o armazenamento adequado dos alimentos; Auxiliar na organização e no controle dos insumos utilizados na preparação das refeições; Colaborar com a equipe de nutrição para garantir a qualidade e segurança das refeições oferecidas.

NOME	Francilina Viana Oliveira
FUNÇÃO	Cozinheira
ATRIBUIÇÕES	Responsável pelo preparo das refeições de pacientes, acompanhantes e colaboradores, seguindo o cardápio e as orientações da nutricionista. Também deve manter a higiene e organização da cozinha, garantindo a qualidade e segurança dos alimentos preparados. Preparar os alimentos conforme o cardápio e as dietas determinadas; Seguir rigorosamente as normas de higiene e segurança alimentar; Manter a organização e limpeza da cozinha e dos utensílios utilizados; Controlar o armazenamento adequado dos alimentos; Auxiliar na organização e no controle dos insumos utilizados na preparação das refeições; Colaborar com a equipe de nutrição para garantir a qualidade e segurança das refeições oferecidas.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA UAN UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

NOME	Girlene Monteiro Silveira
FUNÇÃO	Cozinheira
ATRIBUIÇÕES	Responsável pelo preparo das refeições de pacientes, acompanhantes e colaboradores, seguindo o cardápio e as orientações da nutricionista. Também deve manter a higiene e organização da cozinha, garantindo a qualidade e segurança dos alimentos preparados. Preparar os alimentos conforme o cardápio e as dietas determinadas; Seguir rigorosamente as normas de higiene e segurança alimentar; Manter a organização e limpeza da cozinha e dos utensílios utilizados; Controlar o armazenamento adequado dos alimentos; Auxiliar na organização e no controle dos insumos utilizados na preparação das refeições; Colaborar com a equipe de nutrição para garantir a qualidade e segurança das refeições oferecidas.

NOME	Josimeire Vieira Bandeira
FUNÇÃO	Copeira
ATRIBUIÇÕES	Auxiliar no serviço de alimentação da unidade de saúde, garantindo a correta organização, preparo e distribuição das refeições destinadas aos pacientes, acompanhantes e, quando necessário, aos colaboradores. Montagem das bandejas conforme as dietas orientadas pela nutricionista, a distribuição das refeições nos setores do hospital, bem como o recolhimento das bandejas após as refeições. Também é responsável por realizar a higienização de utensílios, equipamentos e do espaço da copa , mantendo o ambiente limpo e organizado.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA UAN

UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

NOME	Francisca Iracimar Guerra
FUNÇÃO	Copeira
ATRIBUIÇÕES	Auxiliar no serviço de alimentação da unidade de saúde, garantindo a correta organização, preparo e distribuição das refeições destinadas aos pacientes, acompanhantes e, quando necessário, aos colaboradores. Montagem das bandejas conforme as dietas orientadas pela nutricionista, a distribuição das refeições nos setores do hospital, bem como o recolhimento das bandejas após as refeições. Também é responsável por realizar a higienização de utensílios, equipamentos e do espaço da copa , mantendo o ambiente limpo e organizado.

NOME	Aldenira Maria Pessoa
FUNÇÃO	Copeira
ATRIBUIÇÕES	Auxiliar no serviço de alimentação da unidade de saúde, garantindo a correta organização, preparo e distribuição das refeições destinadas aos pacientes, acompanhantes e, quando necessário, aos colaboradores. Montagem das bandejas conforme as dietas orientadas pela nutricionista, a distribuição das refeições nos setores do hospital, bem como o recolhimento das bandejas após as refeições. Também é responsável por realizar a higienização de utensílios, equipamentos e do espaço da copa , mantendo o ambiente limpo e organizado.

20. SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

O **Serviço de Farmácia** do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** desempenha um papel estratégico na assistência hospitalar, sendo responsável pelo **armazenamento, controle, distribuição e acompanhamento dos medicamentos e insumos utilizados em todos os setores da unidade**. Trata-se de **uma farmácia única**, que atende de forma centralizada a demanda de todos os setores, garantindo que pacientes e equipes recebam os medicamentos necessários de forma segura, eficiente e dentro das normas técnicas e legais vigentes.

A equipe do serviço é composta por:

- **01 farmacêutica**, que atua no período da manhã, responsável pela supervisão geral das atividades da farmácia, orientação técnica à equipe, dispensação de medicamentos, conferência de prescrições e acompanhamento do estoque;
- **04 auxiliares de farmácia**, que dão suporte nas atividades de armazenamento, organização, separação, controle de validade e entrega dos medicamentos para os diferentes setores da unidade.

Entre as principais responsabilidades do serviço de farmácia destacam-se:

- Garantir o **abastecimento contínuo de medicamentos e insumos** para todos os setores, evitando faltas e interrupções no tratamento dos pacientes;
- Manter **registro atualizado de entrada e saída de medicamentos**, controlando prazos de validade e condições de armazenamento;
- **Orientar os profissionais de saúde** quanto ao uso adequado de medicamentos, protocolos terapêuticos e normas de segurança;

- Assegurar o **cumprimento das normas técnicas e legais** relacionadas à manipulação e distribuição de medicamentos, prevenindo erros e garantindo a segurança do paciente;
- Colaborar com as demais equipes multiprofissionais, fornecendo informações sobre medicamentos e participando de ações voltadas para a qualidade da assistência.

O serviço de farmácia do hospital, ao centralizar todas as atividades de gestão e distribuição de medicamentos, contribui significativamente para a **eficiência operacional da unidade**, para a **segurança do paciente** e para o **funcionamento integrado de todas as áreas assistenciais**. A atuação da farmacêutica em conjunto com os auxiliares garante que os processos ocorram de maneira organizada, controlada e alinhada às boas práticas de farmácia hospitalar.



21.IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS

O **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** tem se dedicado à **implantação de novos processos e melhorias contínuas** com o objetivo de elevar a qualidade da assistência prestada, otimizar o funcionamento interno da unidade e proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para pacientes, familiares e profissionais de saúde. Essas ações envolvem mudanças estruturais, tecnológicas, administrativas e assistenciais, refletindo o compromisso da gestão com a eficiência e a melhoria contínua dos serviços hospitalares.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

1. **Abertura do setor NIR (Núcleo de Internação e Recepção)**

O NIR foi implantado com a presença de **um enfermeiro em horário comercial**, permitindo maior controle sobre os pacientes internados, organização dos fluxos de entrada e saída e monitoramento clínico inicial. Essa medida contribui para agilizar a triagem, otimizar o atendimento e reforçar a segurança assistencial, promovendo uma atenção mais humanizada e estruturada.

2. **Mudança da Sala Vermelha para um ambiente maior**

Está em processo de transferência da Sala Vermelha para um espaço físico mais amplo, o que proporcionará **melhor acomodação dos pacientes em situação de urgência e emergência**, maior conforto para a equipe multiprofissional e condições ideais para a execução de procedimentos de alta complexidade. Essa mudança permitirá também a reorganização dos equipamentos e fluxos, garantindo mais eficiência e segurança no atendimento.

3. **Adoção de escalas 12x36 em alguns setores**

Com a finalidade de otimizar a cobertura assistencial e equilibrar a carga de trabalho, determinados setores adotaram a escala **12x36 horas**, que possibilita maior disponibilidade de profissionais em momentos estratégicos e mantém a

continuidade do cuidado, garantindo que os pacientes recebam atenção constante e adequada.

4. **Manutenções preventivas e corretivas mensais**

O hospital implementou a rotina de **manutenções preventivas e corretivas mensais** em equipamentos, sistemas e infraestrutura. Essa medida visa reduzir falhas, prolongar a vida útil dos equipamentos, prevenir interrupções nos serviços e assegurar a segurança de pacientes e profissionais.

5. **Instalação do RX digital e solicitação de dosímetros**

Foi realizada a **instalação do sistema de RX digital**, modernizando os exames de imagem e proporcionando resultados mais rápidos e precisos, o que contribui diretamente para a tomada de decisão clínica. Paralelamente, foram solicitados **dosímetros** para monitoramento da exposição à radiação, reforçando a segurança da equipe e atendendo às normas técnicas e legais de proteção radiológica.

6. **Melhoria significativa no cardápio da unidade**

Houve um **aperfeiçoamento no cardápio** hospitalar, atendendo às necessidades nutricionais de pacientes e colaboradores, com foco em qualidade, variedade e adequação às dietas específicas. Essa medida reflete a preocupação com a assistência integral ao paciente, promovendo saúde, recuperação e bem-estar.

Essas ações demonstram o esforço da gestão em **modernizar os processos, fortalecer a segurança do paciente, otimizar a utilização dos recursos e aprimorar a experiência do usuário dentro da unidade**. A implantação dos novos processos reforça o compromisso do Hospital Municipal Santa Rosa de Lima com a **eficiência administrativa, a qualidade da assistência e o desenvolvimento contínuo da equipe multiprofissional**, consolidando avanços significativos em sua estrutura, organização e atendimento.

22.RESUMO DAS AÇÕES EXECUTADAS EM JANEIRO

O cronograma mensal de reuniões do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** organiza os encontros das equipes e coordenações, garantindo alinhamento institucional, integração entre setores e acompanhamento das ações planejadas. Essas reuniões são fundamentais para promover a comunicação interna, o monitoramento das atividades e a melhoria contínua da qualidade assistencial.



INSTITUTO
Rosa Branca

HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA
MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA

AGENDA MENSAL

08/JAN REUNIÃO COM MOTORISTAS
ÀS 09H

08/JAN REUNIÃO COM EQUIPE DA COZINHA
ÀS 13H

08/JAN REUNIÃO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM
ÀS 14H

LOCAL: BLOCO CIRÚRGICO

RESUMO DAS AÇÕES EXECUTADAS EM JANEIRO

Reunião com os motoristas.



RESUMO DAS AÇÕES EXECUTADAS EM JANEIRO

Reunião com a equipe de enfermagem.



RESUMO DAS AÇÕES EXECUTADAS EM JANEIRO

20 DE JANEIRO



Dia do Farmacêutico

Parabéns para aqueles que manipulam remédios
capazes de restaurar a nossa força, proporcionar
alegria e melhorar a nossa condição de vida.

Vocês são essenciais à sociedade!

RESUMO DAS AÇÕES EXECUTADAS EM JANEIRO

A campanha **Janeiro Branco** é uma iniciativa voltada à conscientização sobre a **saúde mental**, enfatizando a importância do cuidado com o bem-estar emocional de todos os indivíduos. No contexto hospitalar, a ação busca estimular a reflexão sobre prevenção de transtornos psicológicos, promoção da qualidade de vida e valorização do equilíbrio emocional tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde. Além disso, a campanha contribui para fortalecer a humanização do atendimento, destacando que o cuidado integral envolve não apenas aspectos físicos, mas também emocionais e psicológicos. A participação do **Hospital Municipal Santa Rosa de Lima** nesta campanha reforça o compromisso da instituição com a saúde mental, a educação em saúde e a construção de um ambiente acolhedor e saudável para todos.

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
À SAÚDE MENTAL

JANEIRO *branco*

FISIOTERAPIA – SAÚDE MENTAL

O JANEIRO BRANCO CONVIDA À REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL. MENTE E CORPO CAMINHAM JUNTOS, E O EQUILÍBRIO EMOCIONAL CONTRIBUI DIRETAMENTE PARA A QUALIDADE DE VIDA E O PROCESSO DE REABILITAÇÃO.

🕒 HORÁRIO: 09:00
📅 DATA: 29/01/26 QUINTA
📍 LOCAL: HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA/SALA DA FISIOTERAPIA
👤 PSICÓLOGA: RAISSA NEVES

RESUMO DAS AÇÕES EXECUTADAS EM JANEIRO

A coleta e conferência dos documentos dos colaboradores para admissão e assinatura da carteira de trabalho é uma etapa essencial para garantir a **regularidade, legalidade e organização do quadro funcional** do hospital. Este procedimento assegura que todos os profissionais estejam formalmente registrados, com direitos garantidos, contribuindo para a **gestão eficiente de recursos humanos** e a manutenção de uma equipe qualificada e devidamente integrada às atividades da instituição.



Comunicado importante

O Instituto Rosa Branca solicita que a documentação necessária para a admissão seja entregue **impreterivelmente** até amanhã, dia 09/01, às 15h, na sala da direção.

Contamos com a colaboração de todos



INSTITUTO
Rosa Branca

23.AQUISIÇÕES E MELHORIAS – PRIMEIRO MÊS DO IRB NA UNIDADE

No primeiro mês de atuação do **IRB** na unidade, foram realizadas importantes aquisições e melhorias que impactam diretamente a qualidade da assistência, a segurança e o bem-estar de pacientes e colaboradores. Entre as principais ações destacam-se:

- **Instalação do RX Digital:** Um avanço significativo para a unidade, uma vez que anteriormente não havia este equipamento. O RX digital permite **diagnósticos mais rápidos e precisos**, agilizando a tomada de decisões clínicas e reduzindo o tempo de espera dos pacientes. Além disso, melhora a **qualidade das imagens**, facilita o armazenamento e compartilhamento dos exames e contribui para maior segurança radiológica.
- **Melhoria nos alimentos e cardápios:** Foram realizadas alterações nos cardápios destinados a pacientes e colaboradores, com foco na **qualidade nutricional, variedade e adequação às necessidades individuais**, promovendo melhor nutrição e bem-estar dentro da unidade.
- **Aquisição de água para consumo próprio:** Anteriormente, a água para uso interno era adquirida pelos colaboradores. Com a compra centralizada pela unidade, garante-se **maior comodidade, higiene e segurança**, promovendo bem-estar para todos que frequentam a instituição.

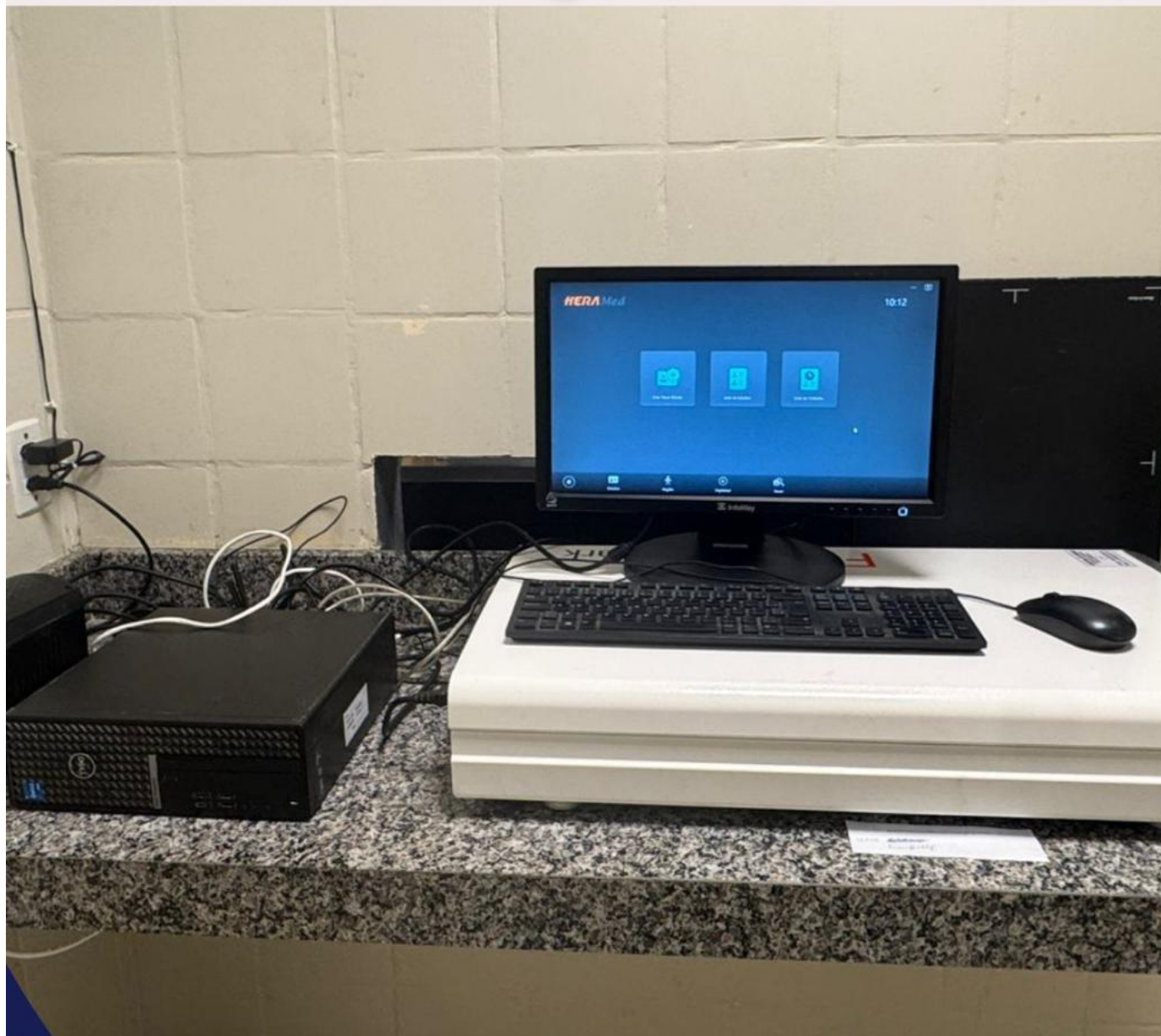
Essas ações refletem o compromisso do IRB com a **modernização da unidade**, a **qualidade assistencial**, o **cuidado integral com pacientes e colaboradores** e a criação de condições adequadas para o pleno funcionamento da instituição. A implementação dessas melhorias demonstra avanços significativos já no início da gestão, com foco na eficiência, humanização e segurança hospitalar.



INSTITUTO
Rosa Branca

AQUISIÇÕES E MELHORIAS – PRIMEIRO MÊS DO IRB NA UNIDADE

Aquisição do Raio-X digital.



INSTITUTO
Rosa Branca

CONCLUSÃO

A análise das informações levantadas no âmbito do atendimento assistencial realizado no Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, localizado no município de Jaguaribara, evidencia a relevância dos serviços prestados à população local e às comunidades circunvizinhas, reafirmando o papel fundamental da unidade como referência em assistência à saúde no território. Destaca-se que o período avaliado corresponde ao primeiro mês de gestão do Instituto Rosa Branca à frente da unidade, caracterizando uma fase inicial de transição, adaptação e implementação de novos processos administrativos e assistenciais.

Mesmo diante dos desafios inerentes a esse momento de mudança, observa-se o empenho da nova gestão em promover a reorganização dos fluxos de atendimento, a padronização de rotinas e o fortalecimento da assistência prestada, com foco na qualidade, segurança do paciente e humanização do cuidado. A equipe multiprofissional manteve atuação comprometida, contribuindo de forma significativa para a continuidade dos serviços e minimização de impactos decorrentes do processo de transição administrativa.

Durante este primeiro ciclo de gestão, foram iniciadas ações estratégicas voltadas à melhoria da eficiência operacional, ao aprimoramento dos mecanismos de controle e monitoramento dos indicadores assistenciais e ao fortalecimento da integração com a rede municipal de saúde. Ressalta-se que, embora ainda em fase inicial, tais medidas já demonstram potencial para promover avanços consistentes na qualidade do atendimento ofertado à população.

Entretanto, permanecem desafios importantes, especialmente no que se refere à necessidade de adequações estruturais, ampliação de recursos humanos, modernização de equipamentos e consolidação dos novos processos implantados. Considerando tratar-se do primeiro mês de gestão do Instituto Rosa Branca, é esperado que tais pontos sejam gradualmente ajustados ao longo dos próximos períodos, à medida que a gestão se consolide e amplie sua capacidade de intervenção.

Dessa forma, conclui-se que o Instituto Rosa Branca vem conduzindo de maneira proativa o início de sua atuação no Hospital Municipal Santa Rosa de Lima, demonstrando compromisso com a qualificação da assistência e com a melhoria contínua dos serviços de saúde. Recomenda-se a continuidade das ações já iniciadas, com fortalecimento do planejamento estratégico e monitoramento sistemático dos resultados, a fim de garantir a consolidação de uma gestão eficiente, resolutiva e alinhada às necessidades da população de Jaguaribara e região.

Documento assinado digitalmente
 ANDERSON FARIAS PINTO
Data: 19/03/2026 11:29:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Capistrano, 19 de Fevereiro de 2026.

Anderson Farias
Presidente - IRB

Documento assinado digitalmente
 NERISSA LUIZA LEITAO DE ALMEIDA
Data: 18/03/2026 16:07:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida

Coordenadora de Processos e Gestão Assistencial - IRB